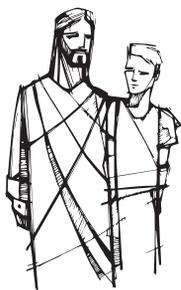


DOMINGOS ESPECIAIS 2020



**ENCONTROS
MARCANTES**

SERMONÁRIO

EXPEDIENTE

Projeto gráfico: Marcos Castro

Publicado pelo Departamento de Evangelismo da União Sul Brasileira
Rua João Carlos de Souza Castro, 562
CEP 81.520-290, Guabirota, Curitiba, PR.

Conselho Administrativo:

Marlinton Lopes
Charles Rampanelli
Volnei Porto

Departamentais:

Gilson Soledade
Adilson Gonçalves
Julio Diniz
Clemente Ramos
Márcio Vivan
Pedro Ribeiro
Jefferson Fortes
Edivaldo Maciel
Marcelo Dadamo
Eduardo Machado
Roney Lopes
Marcelo Cardoso

Foto da capa: Depositphotos/Shutterstock

SUMÁRIO

O ENCONTRO MARCANTE NOSSO COM JESUS.....	4
O ENCONTRO MARCANTE DE JOÃO, O DISCÍPULO A QUEM JESUS AMAVA	11
O ENCONTRO MARCANTE DE JOÃO BATISTA COM JESUS	17
O ENCONTRO MARCANTE DA MULHER CANANEIA COM JESUS	26
O ENCONTRO MARCANTE DE JAIRO E O GRANDE MILAGRE	29
O ENCONTRO MARCANTE DO CEGO BARTIMEU.....	36
O ENCONTRO MARCANTE DO JOVEM RICO	50
O ENCONTRO MARCANTE DE ZAQUEU	54
UM ENCONTRO MARCANTE EM MEIO A TORMENTA.....	61
O ENCONTRO MARCANTE NA CASA DE PEDRO	68
O ENCONTRO MARCANTE NO MAR DE TIBERÍADES	75
O ENCONTRO MARCANTE DO GADARENO COM JESUS.....	81



O ENCONTRO MARCANTE NOSSO COM JESUS

Pr. Pedro Ribeiro - Evangelista da ANC

Jesus mudou a vida de cada pessoa que se encontrou com Ele. Por meio de experiências e palavras poderosas ofereceu resposta às mais profundas dúvidas e indagações que produziram grandes transformações na vida destas pessoas. Não é possível ficarmos inerte diante das verdades que Jesus transmitiu. No entanto, Ele ainda continua transformando as pessoas que tem um ENCONTRO com Ele. Mas a pergunta para você é: QUEM É JESUS?

MATEUS 16:16 - QUEM É JESUS?

Ele é um mito? Um mestre de ética? Um bom homem? Um tipo de filósofo? Um profeta? Um deus menor? ou um guru? O nascimento de Jesus foi tão importante que dividiu a história em duas partes, antes e depois de Cristo. Quem era Jesus? Não sabemos nada acerca da aparência, ou da estatura, ou cor dos olhos de Jesus. Quantos livros sobre Jesus temos hoje? Calcula-se que mais livros têm sido escritos acerca de Jesus nos últimos 20 anos do que nos 19 séculos anteriores. Seu nascimento contrariou as leis naturais de nascimento e da vida e sua morte foi contrária às leis naturais da morte. Ele viveu em simplicidade e pobreza, não possuía riqueza, posição social, nunca recebeu treinamento especializado nem estudou nas universidades do seu tempo. Jesus nunca compôs uma música e jamais escreveu uma canção ou um livro. Contudo, proveu tema para mais canções, músicas, livros e poemas do que todos os compositores, escritores e poetas juntos. Nunca estudou ou exerceu formalmente a medicina, mas curou multidões sem remédios e sem cobrar consultas ou honorários.

Ao longo da história, Ele tem curado mais corações partidos que

todos os psiquiatras e psicólogos. De fato, coração é sua especialidade. Ele nunca comandou um exército, nunca recrutou um soldado ou disparou uma só arma e, no entanto, nenhum outro líder jamais teve sob seu comando mais voluntários. Aos seus pés mais rebeldes tem depositado suas armas do que sob as ordens de que qualquer outro comandante em toda história. Algo extraordinário em sua carismática personalidade tem atraído milhões e inspirado a aliança, a lealdade e a reverência de homens e mulheres por meio de séculos. O nome dos filósofos, políticos, estadistas, mestres humanos, cientistas, escritores e teólogos despontam e desaparecem no corredor do tempo. No entanto, o nome de Jesus Cristo permanece para sempre atual. O próprio calendário está baseado em seu nascimento. Herodes não pôde matá-lo, o diabo não pôde seduzi-lo, a morte não pôde corromper o seu corpo e a sepultura não pôde retê-lo. Por todos os critérios de avaliação, Ele é o personagem central da história.

Richard Nixon empolgou-se em 1969 quando os astronautas da Apollo pousaram pela primeira vez na lua. “É o maior dia desde a Criação!”, exclamou o presidente, até que Billy Graham solenemente o lembrou do Natal e da Páscoa.

“Quando Ele nasceu, houve luz à meia noite. Quando Ele morreu, houve trevas ao meio dia. Em sua hora de maior fraqueza quando todo seu sangue escorria, Ele realizou o seu maior milagre: toda a natureza saiu do seu trilho. O sol escureceu, um terremoto estremeceu o solo, uma ressurreição parcial aconteceu”.

QUEM É JESUS PARA VOCÊ?

Ele é Deus encarnado (Jo1:14), O Messias (Jo1:41), O servo do Senhor (Is 42, 49, 53), O bom pastor (Jo 10:11), A luz do mundo (Jo 8:12), O pão da vida (Jo 6:35), A porta das ovelhas (Jo 10:7), O lírio dos vales (Ct 2:1), A estrela da manhã (Ap 22:16), A ressurreição e a vida (Jo 11:25), Ele é o caminho e a verdade (Jo 14:6), O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1:29), O único fundamento (1 Cor 3:11), A pedra de esquina (Ef 2:20), A água da vida (Jo 4:14), O rei dos reis e



Senhor dos Senhores (Ap 19:16), O amém de Deus (Ap 22:20), O alfa e ômega (Ap 21:6).

MATEUS 27:54 V. 54 - "VERDADEIRAMENTE ESTE ERA O FILHO DE DEUS"

Ele era Deus? Ele era Deus! Qual é a sua resposta? Uma pergunta ou uma afirmação?

No que Jesus foi diferente de outros líderes religiosos? Por que o nome de Buda, Maomé ou Confúcio não ofende as pessoas?

“A razão é que nenhum deles reivindicou ser Deus, mas Jesus o fez. E isso estabelece uma diferença essencial entre Jesus e os demais. Por suas próprias palavras, Ele se identificou como alguém muito maior que um profeta ou mestre. Ele se apresentou como o único caminho para o relacionamento com Deus, a única fonte de perdão que anuncia a vida eterna. Para muitas pessoas, tal reivindicação pode parecer exclusivista e radical. Isso foi exatamente o que pensou a maioria dos judeus dos seus dias. Entretanto, não é o que pensamos, mas aquilo que Jesus realmente é. Jesus Cristo foi o único homem que afirmou ser Deus estando em perfeita sanidade. Essa é uma coisa que não devemos dizer. Um homem que fosse somente um homem e dissesse as coisas que Jesus disse não seria um grande mestre da moral. Seria um lunático no mesmo grau de alguém que pretendesse ser um ovo cozido ou, então, o diabo em pessoa. Faça a sua escolha. Ou esse homem era e é o Filho de Deus ou não passa de um louco ou coisa pior. Você pode querer silenciá-lo por ser um louco, pode cuspir nele e matá-lo como um demônio, ou pode prostrar-se a seus pés e chamá-lo de senhor e Deus. Mas que ninguém venha, com paternal condescendência, dizer que ele não passava de um grande mestre humano. Ele não nos deixou essa opção, e não quis deixá-la”. (C.S. Lewis)

Se as histórias e os ensinamentos de Jesus forem verdadeiros e



muitos cristãos dão a vida por estas verdades, então Jesus foi a pessoa mais extraordinária que já existiu.

Poderia um desequilibrado mental produzir algo semelhante em sabedoria e profundidade ao Sermão da Montanha? A resposta é não. A única conclusão que se pode chegar é a de que ou Ele era um doido, lunático ou Ele era o que dizia ser. Eu acredito que Ele foi o que dizia ser.

Ele é Deus! Podemos afirmar com segurança.

EVIDÊNCIA DE SUA DIVINDADE

- Primeiro: houve uma prova de sua vida perfeita e não houve pecados (Jo 8:46).
- Segundo: houve evidência do seu poder. Poder que apenas Deus possui. Ele tinha autoridade sobre as forças da natureza. Ele tinha poder sobre a enfermidade, os demônios e a morte. Seus milagres testemunharam que Ele era Senhor da natureza.
- Terceiro: houve evidência das profecias que se cumpriram nEle. Incontáveis detalhes de sua vida haviam sido preditos pelos profetas alguns deles tendo vivido mais de 700 anos antes de Cristo (Miq 5:2, Is 53, Sl 22).
- Quarto: houve evidências de sua ressurreição da morte. Os fundadores de várias religiões não cristãs do mundo viveram, morreram e foram sepultados, mas apenas Cristo está vivo. Sua ressurreição é um fato. Sua tumba está vazia (1 Cor 15:8).
- E por fim, há provas das vidas transformadas por Jesus Cristo. Apenas Cristo pode mudar e transformar vidas e trazer libertação plena.



QUEM É JESUS CRISTO?

Ele é o centro e a circunferência da vida. Não há outra alternativa, senão Jesus Cristo. Todas as outras coisas, incluindo aquelas relacionadas com Ele, são eclipsadas pela visão de sua incomparável pessoa. Deus colocou uma figura dele em nossa galáxia a fim de demonstrar o que Cristo é para nós. Nós o chamamos de Sol. Sem o Sol, a vida não pode existir no Planeta Terra, dependendo dele para tudo. Da mesma forma, como o Sol é o centro de nosso Sistema, Jesus é o centro do universo e da vida. Ele é o brilho glorioso que ilumina toda a vida e tudo o que existe.

Por isso chamamos você para esta jornada, para nos encontrarmos com Cristo. Ele vai lhe trazer vida e luz em seu viver. Nunca é tarde demais para ter um encontro com Jesus. Cada encontro com Ele, nós aprendemos e crescemos. De todos os acontecimentos no ministério de Jesus, o mais extraordinário foi a Sua morte na cruz.

Mateus 27:45-56

O MAIOR ACONTECIMENTO DA HISTÓRIA.

Pense na cena do calvário, Jesus e os dois ladrões. A Bíblia não fala o nome deles, mas no documento Acta Pilate (Atos de Poncio) diz que o da direita se chamava Dimas o “bom ladrão” e o do lado esquerdo era Gestas, o “mau ladrão”. Possivelmente, os dois eram amigos de Barrabás. No calvário, estava a representação de dois tipos de seres humanos.

- Gestas - mau ladrão , coração endurecido - rejeitou a oportunidade que Cristo deu a ele. Gestas morreu “no” pecado. Morrer no pecado é rejeitar os apelos do Espírito Santo no coração. Rejeitar a graça, perdão.
- • Dimas - bom ladrão, arrependido - era perverso, mas cedeu e abriu o coração e não rejeitou aos apelos do Espírito Santo. Aceitou a oportunidade que Deus em seu amor lhe ofereceu. Foi perdoado e transformado. Dimas morreu “para” o pecado.



No calvário, estavam os três personagens do plano de salvação. Três homens que morreram.

- Um morreu “no” pecado, rejeitando o apelo e a graça de Cristo.
- Outro morreu “para” o pecado, aceitando o apelo e a graça de Cristo.
- E o homem no centro era Cristo que morreu “pelos nossos pecados”.

Precisamos aceitar o sacrifício de Cristo e morrer para o pecado. Ou você aceita a Cristo e morre para o pecado ou você o rejeita e morre no pecado. O sacrifício de Cristo nos trouxe vida plena. O sacrifício de Cristo é completo e abrange o passado, presente e futuro.

Em Tito 3:5 - Ele nos salva – Presente; Rom 8:24 - Fomos salvos – Passado; Rom 5:9 - Seremos salvos - Futuro

Passado, presente e futuro. Em teologia chamamos de justificação, santificação e glorificação.

o Justificação - libertação da culpa do pecado. o Santificação - libertação do poder do pecado. o Glorificação - libertação da presença do pecado.

Nunca se esqueça do maior homem que viveu aqui na Terra e seu ministério, seus ensinamentos e sua vida, pois Ele foi, Ele é e sempre será O maior de todos. E lembre-se da maior obra que Ele realizou neste mundo. O maior acontecimento da história deste mundo e do Universo. A Sua morte na cruz do calvário que nos deu vida e vida eterna. Merecíamos a morte, mas Jesus Cristo morreu em nosso lugar para nos dar vida. Um sacrifício que não podemos compreender. O mistério da piedade. Como entender esse amor? E como posso não amar alguém que me ama tanto? Existe um poema que retrata esse sentimento. Poema de Gioia Junior com o título: Nada era dEle?

Disse um poeta um dia, fazendo referência ao Mestre amado:

O berço que Ele usou na estrebaria. Por acaso era dele? Era emprestado!



E o manso jumentinho, ao qual em Jerusalém chegou montado e palmas recebeu pelo caminho. Por acaso era dele? Era emprestado!

E o pão – o suave pão, que foi por seu amor multiplicado, alimentando a multidão. Por acaso era dele? Era emprestado!

E os peixes que comeu junto ao lago, ficando alimentado. Esse prato era seu? Era emprestado!

E o famoso barquinho? Aquele barco em que ficou sentado, mostrando à multidão qual o caminho. Por acaso era seu? Era emprestado!

E o quarto em que ceou ao lado dos discípulos ao lado de Judas que o traiu, de Pedro, que o negou. Por acaso era dele? Era emprestado!

E o berço tumular, que depois do calvário foi usado de onde havia de ressuscitar. Por acaso era dele? Era emprestado!

Enfim, nada era dele! Mas a coroa que Ele usou na cruz era dele! E a cruz que carregou e onde morreu, essas eram de fato de Jesus!

Isso disse um poeta certa vez, numa hora de busca da verdade; mas não aceito essa filosofia que contraria a própria realidade.

O berço, o jumentinho, o suave pão, os peixes, o barquinho, a sepultura e o quarto eram dEle a partir da criação; Ele os criou- assim diz a Escritura.

Mas a cruz que Ele usou, a rude cruz, A cruz tosca e mesquinha, onde meus crimes todos expiou, Essa cruz não era sua! Essa cruz era minha!

Essa cruz era minha e sua. Nós merecíamos a morte, mas Ele entregou a vida para nos salvar. Não despreze essa verdade. Quem é Jesus para você? Ele é Deus que morreu para nos dar vida. Aceite esse sacrifício em sua vida.



O ENCONTRO MARCANTE DE JOÃO, O DISCÍPULO A QUEM JESUS AMAVA

Pr. Adilson Kasper – Evangelista da ANP

“Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinava sobre o peito de Jesus ...” João 21:20

INTRODUÇÃO

João significa: “O Senhor é gracioso”, o que parece não combinar com alguém que foi chamado de filho do trovão.

Quando foram pela primeira vez a Cristo, João e seu irmão Tiago receberam o apelido de “filhos do trovão”. Eles eram orgulhosos e, frequentemente, desejavam vingança e incorriam quando tinham oportunidade. Esses de fato eram defeitos sérios e, com certeza, João não foi escolhido para ser discípulo por causa de um caráter cativante ou nobre. Comentário Bíblico Adventista, Vol. 5, pág. 983

Esta mensagem tem por objetivo estudar detalhes da vida de João, o discípulo que foi transformado num homem amoroso e fiel, comprometido e íntimo de Cristo e, como seu interesse, contemplação e entrega ao mestre são exemplos que ainda devem ser seguidos por qualquer um de seus discípulos.

A SITUAÇÃO

A cidade natal de João era Betsaida, uma comunidade de pescadores na margem norte do mar da Galileia. Seu pai deve ter sido uma pessoa de recursos e posição social, e a mãe se uniu ao grupo de mulheres que apoiavam Jesus e os doze em suas viagens pela

Galileia e pelas outras regiões da palestina, mas, antes disso foi ela que de maneira atrevida chegou com João e Tiago fazendo um pedido descabido para que eles tivessem privilégios e vantagens, quando Cristo estabelecesse seu reino. Comentário Bíblico Adventista, Vol. 5, pág. 984

Numa análise rápida do comportamento de João, percebe-se o reflexo de sua educação, somos muito aquilo que nossos pais plantam em nosso coração. Nenhum jovem é violento, mesquinho, explosivo ou tímido sem ter sorvido muito daquilo que a relação dos pais lhe serviu. No sentido espiritual, nós também nos tornamos parecidos com o Pai que escolhemos.

Les Parrot, no livro *Adolescentes em conflito*, declara que durante a adolescência, sete coisas são usadas como parâmetros para o nosso comportamento: Os status, os ídolos, a revolta, o comportamento adulto, a opinião alheia e a exclusão preconceituosa, sendo a força mais influente a dos pais.

O que os pais são e vivem, faz a diferença em tudo na vida dos filhos, pois aquilo que o filho contempla e valoriza, isso ele vai imitar ou seguir e pode traumatizar –se a ponto de alguns indivíduos chegarem à vida adulta com um vazio existencial tão grande que acabam por conhecer os principais vilões das emoções:

- Somatização: transformar emoções e pensamentos em sintomas físicos. A mente está tão frágil, que precisa dividir o peso com o corpo, surgindo doenças reais.
- Adição: o indivíduo tenta preencher o vazio fazendo compras, trocando de parceiros amorosos e até se entregando à dependência química.
- Dramatização: a vida é encenada, vira um drama.

Quem sabe João tenha enfrentado algumas dessas situações. Apesar do temperamento difícil de João. Jesus discerniu, por baixo dessa aparência, um coração ardente, sincero e amoroso. No entanto, João mudou, pois alguma coisa extraordinária aconteceu. Embora

a princípio ele fosse um discípulo lento para aprender, o mestre enxergou nele um apóstolo dinâmico.

CONTEMPLAÇÃO E PERMISSÃO

Um homem percorre uma pequena loja de antiguidades em San Francisco. A maior parte do estabelecimento está abarrotada de bugigangas e de refugos. No chão, ele vê um objeto parecido com um vaso chinês. Após um exame minucioso, o homem constata estar diante de uma preciosa relíquia da dinastia Ming, de valor incalculável, maior que a soma de todos os outros objetos da loja. O proprietário da loja não faz ideia do valor da peça, porque encheu de leite e há um gato sorvendo todo o líquido ali contido.

O homem vê uma oportunidade para realizar o negócio de seu sonhos. Ele elabora inteligentemente uma estratégia para adquirir o vaso por uma fração de seu valor.

— Que belo gato você tem! — ele diz ao proprietário. — Qual é o preço dele?

— Ah, o gato não está a venda. — responde o proprietário. — Está aqui para afugentar os ratos da loja.

— Gostaria muito de ter esse gato — contra-argumenta o homem. — Sabe de uma coisa? Eu lhe pago 100 dólares por ele.

— Ele não vale tanto dinheiro assim — diz o proprietário, rindo —, mas, já que o senhor insiste, pode levá-lo.

— Também preciso levar uma vasilha para alimentar o gato — prosseguiu o homem. — Eu lhe dou mais 10 dólares por aquela vasilha com leite.

— Ah, de jeito nenhum. Aquela vasilha é um vaso antigo da China, da dinastia Ming. É uma peça muito cara, de valor incalculável. Que interessante! Desde que adquiri a peça, já vendi dezessete gatos.



Saber dar valor a tudo é um dos dons mais raros e preciosos do mundo.

Quem contempla com honestidade e coração sabe valorizar a tudo ao seu redor, João aprendeu a contemplar a Cristo e encontrou a eternidade.

À medida que contemplava Jesus como aquele que é totalmente cativante, João sentiu um supremo anelo de se tornar semelhante a Ele. Era mais jovem do que os outros discípulos e com a confiança e a admiração por um herói que são próprias da juventude, abriu o coração a Jesus. Sempre bem perto, ao lado do mestre, ele se entregou mais plenamente à influência daquela vida perfeita e, em resultado, veio a refleti-la mais plenamente do que a seus companheiros de discipulado.

TRANSFORMAÇÃO

“Pedro, Tiago e João estavam ainda em convívio mais íntimo com ele. Achavam-se quase continuamente ao seu lado, presenciando-lhe os milagres e ouvindo-lhe as palavras. João achegava-se a Ele em intimidade maior ainda, de maneira que se distingue como aquele a quem Jesus amava. O Salvador os amava a todos, mas João era o espírito mais apto a receber-lhe a influência. Era mais Jovem que os outros, e com mais infantil confiança abria a Cristo o coração.

Chegou, assim, a uma intimidade maior com Jesus e, por intermédio dele, foram comunicados a seu povo os mais profundos ensinamentos espirituais do Salvador. Desejado de todas as nações, pág. 292

Na presença de Cristo, seus defeitos foram sendo revelados, ele se humilhou e aceitou a repreensão implícita da vida de Cristo e explícita por suas palavras de conselho e reprovação. O amor e a graça divina o transformaram à medida que ele se submetia à vida e à influência do Salvador.

Foi a João que Cristo confiou a própria mãe enquanto estava na cruz. (João 19:26). A tradição diz que muitos anos depois ela foi com



o apóstolo para Éfeso, onde ele supervisionava as comunidades cristãs da região.

João foi o primeiro dos discípulos a chegar à tumba na manhã da ressurreição e o primeiro a compreender que o Senhor havia ressuscitado. João 20:8

Daí em diante, ele dedicou tudo à proclamação de um Salvador crucificado, ressurreto e que voltaria, dando testemunho do que havia ouvido, visto e experimentado com respeito ao verbo da vida. I João 1:1,2

O idoso João foi o último sobrevivente dos doze discípulos e foi impressionado pelo Espírito a apresentar novamente a vida de Cristo, de maneira a enfrentar as tendências que ameaçavam a igreja. Os crentes precisavam de um quadro vívido do Salvador que lhes fortalecessem a fé nas grandes verdades do evangelho: Encarnação, divindade, humanidade, vida perfeita, morte expiatória, a gloriosa ressurreição e o prometido retorno de Jesus. Comentário Bíblico Adventista, Vol. 5, pág. 893

João tomou sobre si o jugo de Cristo e, em resultado, a vida e o caráter se transformaram.

CONCLUSÃO

A história de João é a certeza de que existe solução, transformação e salvação na vida de todo aquele que contempla a Cristo com o coração; admite a sua situação;

concede permissão para Cristo entrar em seu coração.

Além disso, o resultado é transformação e nós nos tornamos cara do pai que escolhemos contemplar e imitar.



APELO

Dizem alguns psicólogos que um dia vamos ter que escolher entre três caminhos:

- Ocultação: Passar a vida se escondendo ou fugindo.
- Extravasamento: Passar a vida reclamando, agredindo, culpando tudo ou todos.
- Superação: Este é o caminho que só consegue aquele que contempla a Cristo com o coração e apesar de tudo o que passou, foi curado por Cristo.

Ninguém é perfeito, mas em Cristo: Tudo é possível ao que crê!

Hoje, escolha superação em Cristo o mestre do amor.

Ainda existem muitos Filhos do trovão, que Jesus quer transformar num discípulo do seu amor.



O ENCONTRO MARCANTE DE JOÃO BATISTA COM JESUS

Pr. Edvaldo Maciel da Silva – Evangelista Associado da AC

Texto: João 1:19-34

INTRODUÇÃO:

O testemunho de João Batista é uma confissão sobre quem é Jesus. Quem é Jesus para você? Para João, Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1:29)

Após quatrocentos anos de silêncio profético, João começa a pregar no deserto. O impacto da sua mensagem foi notória. A multidão se juntava para ouvi-lo. Ele pregava com autoridade sobre o arrependimento e o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Seu desejo era que seus ouvintes se encontrassem com o Messias e fossem batizados.

Em meio à multidão, Jesus aparece para ser batizado, mas João reconhece que ele mesmo não era digno de desatar as suas sandálias. Esse é o maior encontro da História, encontrar o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Durante a nossa vida, podemos percorrer o mundo inteiro, encontrar milhares de pessoas, mas nada vai substituir o seu encontro pessoal com Cristo. Ele é a chave que abre todos os mistérios. Ele continua impactando vidas e salvando pessoas, ele quer salvar você e sua família também. Basta você aceitá-lo.

I. O TESTEMUNHO DE JOÃO

Os sacerdotes e levitas foram enviados de Jerusalém para perguntarem a João sobre quem ele era. Queriam experimentá-lo. Ele poderia ser o Messias prometido da profecia. Perguntaram-lhe: - Quem és tu? Ele confessou e não negou; confessou: - Eu não sou o



Cristo. João poderia ter passado como se fosse o Messias e começar uma grande revolução, mas as Escrituras nos dizem que João declarou enfaticamente: Eu não sou o Cristo.

Uma das grandes qualidades que devemos ter é saber quem somos. Pense agora sobre quem você é? Você se conhece? Parece que existem pessoas que não sabem quem são, não gostam daquilo que são, não gostam dos talentos que possuem e procuram ser aquilo que não são. Procuram fazer aquilo a que não foram chamados e se tornam infelizes por enganarem a si mesmas.

Quem és tu? Esta é uma pergunta que todos nós precisamos responder? A Bíblia diz que temos uma origem. Somos filhos de Deus. Viemos das mãos do criador e voltaremos para as mãos dEle. Você é um filho amado do Senhor. Ele tem prazer em abençoá-lo, perdoar-lhe e salvá-lo(a), jamais devemos nos esquecer disso.

Aqueles que não sabem quem são, podem ficar sem direção e, muitas vezes, podem ter a impressão de que são mais importantes que os outros e passar a ver o seu próximo como concorrente. O orgulho e o egoísmo podem tomar conta do ser e isso é uma estratégia do inimigo. Na caminhada para o céu, ninguém chegará primeiro. Todos chegarão juntos.

João Batista sabia quem ele era e para qual propósito foi chamado. Eu não sou o Cristo foi a sua resposta. Ele não almejava poder, fama, status, prestígio ou vantagens da fé dos seus ouvintes. Ele queria apenas uma coisa: apresentar o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Essa era a sua motivação e para isso ele foi chamado. Preparar o caminho do Senhor.

Em nossa jornada precisamos ser sinceros conosco. Alguém pode enganar o seu próximo, mas no seu íntimo sabe quem enganou e Deus também sabe. Alguém disse: Você pode enganar alguns por muito tempo, muitos por pouco tempo, mas nunca todo mundo por todo tempo.

Não podemos oferecer aquilo que não temos. Por exemplo: Não podemos ensinar matemática, se não sabemos matemática. Assim



não podemos ser Cristãos, mas vivermos sem Ele. Existe uma diferença entre professar a Cristo e possuir a Cristo. João Batista não apenas professava o Messias, ele possuía o Messias em sua mente e em seu coração.

Não basta darmos a impressão que pertencemos, é preciso pertencer de fato. Você possui a Cristo? Hoje é o dia de você aceitá-lo. Ele já encontrou você, mas agora você precisa se encontrar com Ele.

A verdade é que pertencemos ao Senhor duas vezes. Uma pela criação e outra pela redenção. No entanto, eu agora preciso recebê-lo em minha vida pessoal. Ele o(a) criou e o(a) salvou na cruz, e é por isso que você está aqui. E hoje se ouvir a sua voz, não endureça o seu coração (Hebreus 3:7).

Hoje você é convidado a contemplar o cordeiro de Deus que tira os seus pecados. Qual será a sua resposta? Jesus está lhe chamando. Ele conta com a sua entrega. Ele já entregou tudo por você. Agora você precisa aceitar o Cordeiro de Deus e testemunhar que ele é o seu salvador. Que isso seja uma realidade na sua vida. Amém!

II. A INTEGRIDADE DE JOÃO

Os sacerdotes e os escribas o interrogaram uma segunda vez dizendo: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não. Disseram -lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta aqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?

João foi confundido com Elias e com os profetas do antigo testamento. Isso poderia deixá-lo vaidoso ou com o senso de importância exagerado, seu ego poderia inflar, mas João deu a resposta certa. Eu não sou Elias, ainda que ele venha no espírito de Elias. Eu não sou profeta, ainda que ele venha no espírito dos profetas.

Integridade, essa é a palavra para o verdadeiro adorador. Não houve variação de sentimentos em João. foi íntegro e verdadeiro com ele mesmo, não deixou os holofotes ofuscarem sua missão.



Normalmente o que as pessoas dizem a respeito delas mesmas? Se exaltam acima dos outros ou tem uma postura simples e humilde?

O que dizem a seu respeito? O homem íntegro e humilde pode possuir muitas qualidades sem nunca expressá-las, mas o soberbo expressa qualidades que nunca possuiu. Que tipo de pessoa você é?

Alguém Já confundiu você? Irmãos gêmeos idênticos são fáceis de ser confundidos não é verdade? Mas cada um, ainda que idênticos tem sua personalidade própria. Jacó se passou por Esaú e trouxe desgraça para sua vida, viveu fugitivo por muitos anos, longe da casa paterna. Ele enganou seu irmão e enganou o seu pai, mas ele não enganou a Deus, porém mais tarde se arrependeu.

Se hoje você enganou alguém, peça perdão ao Senhor, não leve seus pecados adiante. Contemple o Cordeiro de Deus que João contemplou. Ele é o que apaga as nossas transgressões. Eis o grande segredo da vitória sobre a tentação. Possuir o Cordeiro em nossa vida. Ele veio para destruir as obras do mal. Ele veio por você.

Esse foi o segredo de João. Não focou em si mesmo e sim no Cordeiro de Deus. Não aceitou os elogios dos homens. Estava preocupado com a aprovação de Deus. Assim como João, não passe como se você fosse aquilo que você não é. Seja você mesmo(a). Ninguém gosta do falso. João Batista não adulterou a imagem dele. Não perdeu seu foco apesar dos elogios. Ele disse: - Eu não sou Elias e não sou profeta, muito menos o Messias.

A multidão saía de todos os lugares para ouvirem sua pregação. Em Mateus 3:5-6 nos diz que vinha gente de toda Jerusalém, Judeia e ao redor do Jordão para serem batizados por ele. A impressão que temos é que João surge do nada, pregando e batizando. Literalmente João floresceu no deserto a ponto de ser interrogado pelos Sacerdotes e Levitas. Diga-me quem és tu?

Sua fama havia espalhado, mas nada disso fez com que ele perdesse a beleza da sua mensagem. João chegou a dizer: “É lícito que ele (Cristo) cresça e eu diminua”. (João 3:30)

Hoje, os pregadores vão até as pessoas para pregar, mas as pes-



soas iam até João para ouvi-lo. Aqui, podemos aprender uma lição. Não é o lugar que faz uma pessoa, mas a pessoa que transforma o lugar.

Existem pessoas que precisam ser lembradas, mas existem aquelas que jamais serão esquecidas. Você tem feito a diferença na sua família? Você tem feito a diferença na vida dos seus amigos ou na sua igreja? Você tem feito a diferença na sua faculdade ou na sua escola, bairro ou cidade?

Quando você está com Cristo você pode fazer a diferença. Seja íntegro e o Senhor fará você florescer no deserto e nas dificuldades lembre-se de que Em Cristo, somos mais que vencedores. (Romanos 8:37)

A chuva da esperança estava sendo derramada na vida daquelas pessoas no deserto. Mateus 3:1-2 nos diz que sua mensagem era um apelo ao arrependimento. Arrependei-vos porque o reino dos céus está próximo.

João pregava daquele que viria após Ele e que era maior que Ele, e que existia antes dele. Ele se entregou a essa mensagem e saía todos os dias para pregá-la e o povo saía para ouvi-lo.

Um dia alguém disse para um violinista: Eu daria tudo para tocar como você.

O violinista respondeu: Eu dei tudo. Quando você vai comprar um livro por exemplo, você não está pagando apenas tinta e papel, você está pagando por todos os anos de estudos daquele autor, às vezes, a dedicação de uma vida toda para trazer aquelas informações.

João Batista teve uma vida de entrega e preparo espiritual e sua forte comunhão com Deus o fez forte e íntegro. Quando lhes perguntaram: Você é Elias? Ele respondeu: Não sou. Precisamos aprender que não basta parecer, é preciso ser.

Hoje é muito comum muitas fotos sendo tiradas e postadas nas redes sociais, parecendo ser o que na verdade não são. O namoro que nunca deu certo. A amizade que nunca existiu. O livro que nunca foi lido. A fé que nunca exerceu.



Se você não é um cristão verdadeiro, então vá até Jesus e confesse. Se você não é uma pessoa fiel, então diga isso ao Senhor. Não gosta de orar e estudar a Bíblia, fale com Ele sobre esse assunto. Não tente se passar por uma pessoa que você não é. Você acha que estará enganando a quem? Fuja das aparências.

Não seja como aquela maçã que é bonita por fora, mas por dentro está estragada. A aparência não é nada, pois estamos cansados de produtos falsos, mensagens falsas, igrejas falsas. Os fakes News estão espalhados por toda parte. Seja como João, assuma quem você é. Contemple o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Somos todos pecadores e precisamos da graça transformadora de Cristo. O Senhor sonda nosso coração e sabe daquilo que precisamos. Você deseja ser transformado? Ele pode. Você deseja ser perdoado. Ele pode. Você deseja ser íntegro? Ele pode. Eis a qualidade que nós precisamos. Integridade não conseguimos com aparência e sim com atitudes. O íntegro sempre tem credibilidade. Seja íntegro. Seja totalmente do Senhor e não pertença ao Senhor apenas pela metade.

III. A IDENTIDADE DE JOÃO

Depois do interrogatório dos Sacerdotes e Escribas, João disse quem ele era. Então ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto. Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. Seu encontro com Cristo foi marcante. Ele viu a profecia se cumprindo e O encontrou pessoalmente.

E aconteceu que, ao ser todo povo batizado, também o foi Jesus; e estando Ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo. (Lucas 3:21,22).

O encontro de João Batista com Jesus foi o maior encontro da história. Ele viu o Espírito Santo descendo sobre o Senhor e ouviu a voz de Deus Pai dizendo: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo. Jesus veio para dar esperança para a humanidade. Jesus veio como o



maior presente do mundo. Esse é o maior encontro da história, porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

Essa foi a grande alegria de João. Ver o Messias prometido. João não era o Messias, mas aquele que anunciaria o Messias. Ele não era o noivo e sim o amigo do noivo. O noivo é Cristo e a noiva é a sua igreja. Cristo vem salvar a sua igreja.

João sabia quem ele era e qual era a sua missão. Ele era a voz que clama no deserto. Existem pessoas que não gostam do que são. Não conseguem ver suas qualidades. Colocam defeitos em si mesmas e não vivem o propósito de Deus em suas vidas.

Existem aqueles que não sabem quem são, não assumem a sua identidade. Vivem com uma dupla personalidade, às vezes vão para um lado, outras vezes vão para um outro lado e não definem a quem pertencem.

Existem, ainda, outros que vivem uma ilusão. Pensam que são o que na verdade não são. Um pregador certa vez disse: Quando você tiver a impressão de que você é muito bom, lembre-se de que isso não passa de impressão, porque somente Deus é bom. Mas existe o quarto grupo de pessoas que sabem quem são e por isso cumprem seu ministério. João Batista sabia quem ele era e a respeito dele Jesus afirmou: E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele. (Lucas 7:28).

O que Deus espera de você? William Warren Prescott foi administrador, educador e estudioso da Igreja Adventista do sétimo dia e ele escreveu um livro intitulado: Vitória em Cristo. Ele escreveu que devemos fazer diferença entre o que podemos fazer, e aquilo que não podemos fazer. Aquilo que Deus não espera que façamos e aquilo que Deus prometeu fazer por nós.

O que você pode fazer hoje? Você pode aceitar o Senhor em sua vida. O que você não pode fazer? Você não pode permanecer em



seus pecados. O que Deus não espera que você faça. Deus não espera que você seja salvo por você mesmo. O que Deus prometeu fazer por você? Ele prometeu morrer em seu lugar para salvar você e restaurar a sua vida.

Com quem você quer se encontrar? Com Cristo ou com o mundo?

A vida é cheia de encontros e desencontros. Mas lembre-se de que nenhum encontro vai substituir ou preencher o encontro que você tiver com Cristo.

Um Garoto aceitou Jesus em sua vida e passou a amá-lo. Seus amigos em um dia de sala de aula o questionaram: Qual é o seu valor? Eles queriam humilhá-lo. Mas o jovem garoto calmamente respondeu: Vocês estão vendo esse quadro? Então pegou o giz do professor e colocou o máximo de zero que pôde. Então, o garoto respondeu: Esse é o meu valor. De fato eu não tenho nenhum valor, são muitos zeros, mas veio Jesus até esta terra e colocou o número um na frente desses zeros e isso passou a ser o meu valor. Meu valor está baseado em Cristo. Ele veio para morrer por mim. Esse é o meu valor.

APELO

A mensagem de João continua ecoando em nossos ouvidos. Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Arrependei-vos e convertei-vos, pois é chegado o reino dos céus.

Um dia Jesus voltará. Como você estará? Entre os salvos ou os perdidos? Sua demora na verdade não é demora, porque o Senhor é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, se não que todos cheguem ao arrependimento (II Pedro 3:9).

Hoje é um dia de encontro. Um encontro pessoal com Cristo e saiba que o Senhor vence por você aquilo que está o(a) vencendo. Não sei se existe alguma coisa que o(a) impede de se encontrar com Cristo, mas Ele sabe e pode vencer por você.

Hoje, o Senhor o(a) convida para nascer de novo. Jesus é a água da vida e Jesus é aquele que nos batiza com o seu Santo Espírito. Va-



mos ter esse encontro marcante com o Senhor e nunca mais a nossa vida será a mesma. Ele a transformará totalmente. Eu creio nisso. Se você quer ter esse encontro com Cristo, então venha aqui à frente. Eu quero orar por você. Amém!



O ENCONTRO MARCANTE DA MULHER CANANEIA COM JESUS

UMA PROVA DE FÉ

Pr. Julio Diniz – Evangelista da ACP

Texto: Mateus 15:21-28

Apesar da Divindade de Jesus, Ele também era humano e sentia necessidade de às vezes se retirar da correria do dia a dia para um lugar afastado a fim de descansar um pouco. V:21

Jesus, escolheu nessa ocasião, a região de Tiro e Sidom, que na época era habitada pelos Filisteus e Cananeus, assim como outros povos pagãos. V:21 (No atual Líbano)

Mesmo nestas ocasiões, longe de sua região de convívio e ministério, Jesus aproveitava cada ocasião para proclamar o evangelho da salvação e ajudar a libertar os cativos de seus problemas e pecados.

Um encontro diferente. Uma mulher/mãe foi ao encontro de Jesus extremamente angustiada. Essa mulher sem nome é chamada na Bíblia pelo evangelista Marcos de Mulher Siro-Fenícia, já Mateus diz que ela era Cananeia. Os dois títulos têm o mesmo significado, ou seja, remetem a uma mulher estrangeira. Ela clamava por cura, pois enfrentava uma situação terrível com sua filha endemoniada. V:22

O clamor de uma mãe A mulher clamava: “Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim. Minha filha está horrivelmente endemoniada

Notem: A mulher “clamava”, era muito mais que uma oração ou um pedido, era um clamor, um grito desesperado ao Deus que tudo pode. Diante dos problemas e aflições de nossa vida, será que temos apenas orado e pedido ou temos “clamado” ao Céu por socorro e auxílio?!

Esta mulher abriu mão das tradições religiosas e preconceitos sociais de sua época e vai ao Mestre. Ela ainda o reconhece como o Senhor e reafirma o seu título messiânico e sua linhagem real ao



chamá-lo de “Filho de Davi”.

Diante de tal Clamor, qual foi a reação de Jesus? Jesus foi indiferente, não respondeu nada. Manteve-se em total silêncio.

Qual sua reação quando o céu fica em silêncio diante o seu clamor??

Os discípulos foram coniventes com tamanha frieza e, ainda, pediram a Jesus que expulsasse a mulher dali, com o pretexto de que ela estaria sendo escandalosa e estava incomodando a todos.

JESUS REAGE

Após Sua demonstração de indiferença, Jesus ainda declara àquela pobre mãe que não poderia atendê-la, pois ele não fazia parte de seu povo e sua religião. V:24

Em alguma vez na vida, você já sentiu como se estivesse sendo excluído pelo Céu e, ao mesmo tempo, não merecedor da bênção divina?

A mãe em desespero, mesmo se sentindo desamparada, excluída e sem resposta ao seu clamor, tomou uma atitude digna de quem tem uma fé gigante. V:25 “Ela veio e O adorou”. Jamais podemos deixar de Adorar a Deus, mesmo diante das maiores lutas e provações de nossa vida, pois são exatamente nesses momentos que mais precisamos nos conectar ao Céu.

Reunindo suas últimas forças, a mulher se joga aos pés de Jesus e faz seu último pedido: “Senhor, socorre-me!” Nunca desista de buscar o favor do Céu, nunca desanime, continue buscando, continue clamando.

Jesus surpreende de novo, o mestre mais uma vez parece desprezar aquela mãe em desespero. Ele declara: “Não é correto pegar o pão dos filhos e jogá-los aos cachorrinhos”.

Com isso, Jesus queria dizer que não poderia entregar a bênção do milagre ou a cura a alguém que não pertencia ao povo Judeu. Esse pareceu ser um duro golpe do céu.



A INSISTÊNCIA DA MULHER

Aquela mulher simplesmente concordou com a colocação de Jesus, aceitou ser comparada a um cachorrinho. Ainda assim, implorou por pelo menos migalhas de bênçãos.

DÚVIDAS

- Por que Jesus estava reagindo dessa maneira?
- Por que nos parece a princípio, que Jesus não sentia compaixão por aquela pobre mãe?
- Por que Jesus já não parecia ser o mesmo de sempre?

A EXPLICAÇÃO:

Jesus queria, em primeiro lugar, mostrar aos discípulos quão dura era a religião a que eles estavam acostumados. Em segundo lugar, Jesus estava provando a fé daquela mulher.

Sim, por vezes o Céu prova a nossa fé, a fim de nos fortalecer e constatar a quem queremos servir de fato. Quando Jesus vier a este mundo buscar os seus, Ele somente levará com Ele aqueles que possuem uma fé robusta e verdadeira, e é por meio das provações que o céu nos fortalece.

Por isso, precisamos aceitar os desafios desta vida como formas de nos fortalecer a fim de nos preparar para um mundo melhor. Enfim, Lucas 18: 8 “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé sobre a terra?”



O ENCONTRO MARCANTE DE JAIRO E O GRANDE MILAGRE

O MAIOR DOS MILAGRES

Pr. Roney Lopes – Evangelista da ANSR

- Texto: Marcos 5:21-43
- Tema: Milagre
- Propósito: Mostrar que Deus está disposto a operar o maior dos milagres na vida de Seus filhos.
- Tese: Deus quer dar a Salvação a todos.
- Pergunta: De que maneira?

INTRODUÇÃO

- A) Temos nos quatro evangelhos 35 milagres que Jesus realizou, que foi relatado pelos quatro evangelistas.
- B) Cada milagre é diferente do outro em forma e essência. Contudo, algo é comum a todos: Quem realiza “Jesus”.
- C) Esse milagre que será nosso objeto de estudo é especial por conter elementos únicos.
- D) Na teologia, chamamos essa estrutura de “sanduíche” por começar com uma história, logo entrar uma outra e no final volta a história inicial, fazendo desta estrutura única.
- E) Temos algumas similaridades entre as duas histórias: 1- os personagens que foram curados eram do sexo feminino; 2- ambos os personagens, a cura se daria com um toque; 3- o tempo que a mulher tinha de sofrimento a menina tinha de vida.

I. JAIRO

A) Quem era Jairo? – 5:21-22

1. Este era um influente líder religioso judaico que tinha como responsabilidade zelar pelos preceitos estabelecidos pela Torá.
2. Jairo tinha uma posição importante. A Bíblia diz que ele ocupava um posto honrado na sinagoga. Mateus disse simplesmente que Jairo era “um chefe”, mas ele não explica que tipo de chefia ele exercia nem mesmo informa seu nome (Mateus 9:18). A palavra grega utilizada por Mateus sobre a ocupação de Jairo tem um significado amplo que inclui “governador”, “chefe”, “líder”, “administrador” e “comandante”.
3. Contudo, são os Evangelhos de Marcos e Lucas que aprofundam essas informações e qualificam o tipo de chefia que ele exercia. Marcos e Lucas dizem que Jairo era “um dos principais da sinagoga”, do grego archisynagogos (Marcos 5:22; Lucas 8:41). Essa mesma expressão pode ser traduzida como “chefe da sinagoga”, “príncipe da sinagoga” ou “dirigente da sinagoga”.

B) O pedido- 5:23-24

1. O pedido de Jairo não era algo tão simples, pois trazia consigo renúncia e perdas.
2. Um outro personagem que também era um líder religioso que foi procurar Jesus, era Nicodemos, mas ele foi ao seu encontro à noite, ou seja, escondido, porque não queria que ninguém o visse com Jesus. Em contrapartida, Jairo foi à procura do Senhor durante o dia em meio à multidão que O seguia.
3. Depois deste pedido certamente nenhum judeu o aceitaria como líder na sinagoga. Uma vez que os líderes religiosos viam em Jesus um impostor. O pedido de Jairo foi um reconhecimento da divindade de Cristo. Precisamos entender

que na fé cristã “para ganhar, você precisa estar disposto a perder”. Jairo perdeu o seu status diante da sociedade e, possivelmente, o seu emprego.

II. A MULHER.

A) A sua condição- 5:25-28

1. “De caminho para a casa do príncipe, Jesus encontrara, entre a multidão, uma pobre mulher que, por doze anos, sofrera de um mal que lhe tornava um fardo a existência. Consumira todos os seus recursos com médicos e remédios, para ser afinal declarada incurável”. DTN, p.342
- 2- Para o Judaísmo quem sofria com fluxo de sangue era considerado imunda. Além do sofrimento físico e da desesperança, a mulher do fluxo de sangue não podia participar das festas religiosas. Ela não podia ficar fora do templo junto com as outras mulheres nem ir à sinagoga (Lv 15:25-33). Ela tinha que permanecer confinada e isolada. Não podia relacionar-se com as pessoas, nem mesmo com os seus familiares, pois tudo o que ela tocava tornava-se imundo.
- 3- Ela não queria a atenção da turba ou de Cristo, porque não se achava digna. Contudo, a sua crença se baseava em apenas um toque como diz Ellen White: “Ali estava a áurea oportunidade. Achava-se em presença do grande Médico! Em meio da confusão, porém, não Lhe podia falar, nem vê-Lo senão de relance. Temendo perder seu único ensejo de cura, forcejou por adiantar-se, dizendo de si para si: ‘Se eu tão-somente tocar o Seu vestido, ficarei sã’”. DTN, p. 342

B) A Cura – 5:29-34

1. Jesus estava a caminho da casa de Jairo para curar sua filha, era apertado e oprimido por uma multidão que parecia mais uma plateia de espetáculo. Muita gente ali, mas estavam

com o coração fechado e distante.

2. “Concentrara-se, naquele único toque, toda a fé de sua vida e, num momento, a doença e a fraqueza deram lugar ao vigor da perfeita saúde”. DTN, p.344
3. Certamente Jesus sabia quem lhe havia tocado, mas porque Ele perguntou. Ele queria dar dignidade para aquela que a sociedade não dava e olhava com nojo e desprezo. Ainda bem que o Senhor não vê com os nossos olhos.

III. A MENINA.

A) A morte – 5:35-40.

1. Por que Jesus dedicou tempo para esta mulher? Mas por que seria importante mencioná-la, Pois, neste momento, Jairo poderia ter-se desesperado e se irritado com a atenção de Jesus àquela mulher. Poderia ter sido insensível ao grande problema enfrentado por ela. Mas esse momento provou a fé e o caráter de Jairo, que sequer interrompeu a cena.
2. Enquanto tudo isso acontecia, Jairo assistia a tudo. A alegria quase nem se formou, pois logo alguns da sinagoga chegaram e disseram: “tua filha já morreu, por que ainda incomodas o Mestre?”. Penso que, nesse momento, não fosse a precisão do Mestre, aquele homem teria uma imensa crise de choro e acusaria o Mestre de ter demorado a atender a seu pedido, porém, Jesus não deu atenção àquelas palavras, mas disse a Jairo: “Não temas, crê somente”. Era fácil para Jairo crer em Jesus enquanto sua filha estava viva, mas agora ela estava morta. Quando as circunstâncias fogem do nosso controle, também somos levados a desistir de crer.
3. Chegando a casa, Jesus observou grande agitação e lamento e questionou todo aquele alvoroço dizendo: “a menina não morreu, mas está dormindo”. Interessante que neste momento dois

sentimentos (chorar e rir) tão antagônicos estão próximos. As pessoas ali menosprezaram as palavras de Jesus, parecia que Ele tinha chegado tarde demais, Ele então pediu que todos se retirassem e chamou para perto apenas Jairo e a mãe da menina, bem como os discípulos que o acompanhavam e adentrou no recinto em que ela estava.

B) A cura- 5:41-43.

1. Quando Jesus foi a casa de Jairo, Ele gostaria que as pessoas que ali estivessem fossem testemunhas oculares daquele milagre para que esses pudessem crer que Jesus é o Filho de Deus. Mas, a incredulidade (risos) fez com que elas não contemplassem o poder de Cristo. Precisamos entender que milagre não é para o incrédulo, mas para o crente.
2. Neste momento, Jesus disse: “Talita cumi! Que quer dizer “menina, eu te mando, levanta-te”. A mesma PALAVRA que deu vida na criação, neste momento deu vida à menina.
3. Logo depois, Jesus pede para dar de comer à menina. Esta passagem não está na Bíblia por um mero acaso. Nos dias de Cristo, havia uma crença muito forte, que se chamava Gnosticismo, eles acreditavam na dicotomia da matéria (corpo) e do espírito (fôlego). Esta crença permeava a mente dos discípulos, como por exemplo quando eles comparam Jesus a um “fantasma”. Nos, os gnósticos acreditavam que nenhum espírito emanado do corpo poderia praticar uma ação. Por isso, que Jesus pede para dar de comer a menina.

CONCLUSÃO:

- A) Precisamos entender que a história da mulher do fluxo de sangue não entrou na história de Jairo por acaso. Acredito que foi para responder a uma pergunta em relação à atitude de Jairo. Ele foi à procura do Senhor por causa de sua necessidade ou de fato ele reconhecia que Jesus era Deus?

- B) Se Jairo tivesse ido à procura do Senhor apenas por causa de sua necessidade (cura da filha), diante da notícia da morte dela, ele teria se indignado com o Senhor por não ter dado a atenção devida ao seu caso. O desafio que Jesus fez a Jairo foi “Crê somente”.
- C) Jairo aprendeu a lição com dor, mas que grande dia foi aquele! Ele saiu de casa procurando uma cura, Jesus demorou um pouco, mas tinha para ele uma ressurreição. O que Deus tem para nós sempre é maior do que estamos pedindo.
- D) Aonde Jesus chega, entra a cura, a libertação e a vida. Onde Jesus intervém, o lamento e o desespero são estancados. A morte foi tragada pela vitória. Só ele pode acalmar os vendavais da nossa alma, aquietar nosso coração e trazer-nos esperança no meio do desespero. Coloque a sua causa também aos pés de Jesus, pois ele ainda caminha conosco e tem todo o poder no céu e na terra. “Não temas, crê somente”.
- E) Onde está o maior dos milagres? Na purificação da mulher? ou Na ressurreição da menina?
- F) Não, pois o maior dos milagres foi feito na vida de Jairo. Pelo fato de um líder judeu crer em Jesus como Senhor.
- G) Acredito que o maior dos milagres não é fazer coxo andar, cego enxergar ou morto ressuscitar, mas em ser transformado por meio de um encontro com Jesus, aquilo que éramos na bênção em que somos. O maior dos milagres na Palavra de Deus é a Salvação que envolve purificação e ressurreição.

APELO:

- A) Quer você que Deus opere em sua vida hoje o maior dos milagres?
- B) O pecado nos deixa em uma condição de imundos e mortos espiritualmente, mas a Palavra de Deus quer operar hoje em você o maior dos milagres: **SALVAÇÃO**



- C) Quer você, neste dia, aceitar as promessas de Deus? Deus põe diante de nós hoje, a bênção ou a maldição, o que você irá escolher neste momento? Para cada ação existe uma reação, não é diferente no que diz respeito à salvação. A escolha que você fizer hoje refletirá no seu futuro.

- D) Neste momento, você pode decidir escolher a bênção de ter um verdadeiro encontro com Jesus e receber a salvação!



O ENCONTRO MARCANTE DO CEGO BARTIMEU

QUATRO PASSOS EM DIREÇÃO A CRISTO

Pr. Marcelo Dadamo Ribeiro – Evangelista da ACSR

INTRODUÇÃO

1. As pessoas sempre estão prontas a ajudarem os cegos a atravessarem a rua.
 - » Os cegos despertam nossa empatia e altruísmo.
 - » Existe porém um tipo de cego para o qual queremos chamar a sua atenção.
 - » Refiro-me aos cegos que não conseguem se aproximar de Jesus, que não conseguem divisar os benefícios da graça, que não perceberam a condição espiritual em que se encontram nem se esforçam para mudar de vida.
 - » Para esse tipo de cego só há uma saída, reconhecer sua condição com humildade e caminhar na direção de Cristo com coragem, fé e perseverança.
2. A história nos conta que o imperador Adriano por acidente atirou nos olhos de um dos seus servos; entristecido, ofereceu ao homem qualquer indenização que ele desejasse, mas o servo só sabia dizer: ‘Gostaria de voltar a enxergar’.
 - » Essa ilustração reforça a importância deste dom.
3. O texto bíblico que vamos estudar hoje ressalta o pedido de um homem cujo maior desejo da vida era voltar a enxergar.
 - » Esse episódio encontra-se registrado nos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas.

No evangelho de Marcos, há vários episódios que se entrelaçam com a experiência desse homem e que são narrados numa certa sequência.

Por exemplo: O verso (13) conta que os discípulos repreenderam os pais que trouxeram as crianças para Jesus abençoar; o verso (24) conta que os discípulos não entenderam as palavras de Jesus para o príncipe rico; o verso (37) conta que dois discípulos filhos de Zebedeu pediram a Jesus posição e honra; e o verso (48) conta que alguns discípulos discriminaram e menosprezaram um homem que era cego e mendigo.

Observem que o acompanhamento dos discípulos diante desses episódios nos ensina alguma verdade, por exemplo: “As crianças e o cego foram desprezados; o príncipe rico foi valorizado; as crianças e o cego foram ignorados; o príncipe rico foi apreciado; as crianças e o cego não receberam nenhum apoio; o príncipe rico contou com a simpatia dos discípulos; as crianças e o cego mostraram desapego às coisas materiais; o príncipe rico mostrou apego às coisas materiais”.

No final, as crianças e o cego receberam as bênçãos de Jesus e o príncipe rico retirou-se triste.

4. Texto: Marcos 10: 46 a 52. Agora, vamos abrir a Bíblia e mantê-la aberta, para que juntos possamos aprender quais são os quatro passos em direção a Cristo.
5. Objetivos: Ressaltar o exemplo de Bartimeu e a importância da (1) humildade, (2) da coragem, (3) da fé e (4) da perseverança na vida daqueles que estão seguindo a Cristo.
6. Proposição: Cristo está sempre disposto a ouvir o clamor dos necessitados. É Ele quem dá vista aos cegos e liberta a todos que se acham em algum tipo de trevas. É Ele quem nos convida para o reino, promovendo nossa cura total.

I. O PASSO DA HUMILDADE.

- (1) Ele Reconhece que Sua condição física é humilhante. O texto que lemos dá a Bartimeu três características: Ele é cego, mendigo e morador de rua (46).
- » Três características humilhantes. Vamos analisar essas três características de maneira distintas.
 - » A cegueira é uma deficiência física que gera muitas humilhações. O cego não possui um direito inerente a todos os seres humanos, o direito de ir e vir de modo independente.
 - » Na Bíblia, essa deficiência também tem uma conotação espiritual, cego é aquele que não quer enxergar nem aceitar a vontade de Deus, é aquele que vive nas trevas morais, que só consegue ver a vida pela perspectiva mentirosa deste mundo.
 - » É alguém que está sem esperança e na escuridão.
 - » O apelo da Bíblia para esse tipo de cego é a de que não se deixe seduzir pela escuridão deste mundo, o inimigo está aí para enganá-lo(a), mas Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida, segui-O, sempre.
 - » Os judeus daquela época traziam consigo o conceito de que uma deficiência física deste tipo era resultado do pecado cometido pelo indivíduo portador da deficiência ou dos pais dele. Isso é confirmado na pergunta que os discípulos fizeram a Jesus na passagem de João 9:2.
 - » Não é difícil imaginar que Bartimeu também fosse visto como portador de uma maldição divina, sua condição física o mantinha sob constante humilhação. Talvez tenha sido por isso que os discípulos o ignoraram e mandaram que ele se calasse.
 - » Quando percebemos toda a humilhação que Bartimeu sofria é que entendemos quanto ele necessitava de Jesus.

- (2) Ele reconhece que sua condição social é humilhante. Ele era mendigo (46). Dependia da benevolência alheia. Estava sempre de mãos estendidas para receber algo. Não tem nada para dar e quer receber sempre. Sua alegria e sua história. Fica alegre quando ganha um pão, fica triste quando não tem posse de sua moeda. Quer que todos tenham dó dele, ele mesmo tem dó de sua própria vida, acha-se um coitado e infeliz. Sua felicidade depende dos outros.
- » Não devemos colocar nossa felicidade na mão de outras pessoas. Não existe um caminho para a felicidade, a felicidade é o Caminho. E o Caminho é Jesus Cristo.
 - » Bartimeu estava nessa condição humilhante há muito tempo, estava desempregado, falido e sem esperança. Vivía a mendigar.
 - » Morava fora da cidade, excluído de qualquer núcleo social. Além da debilidade física o agravo do preconceito de uma sociedade que o via como um “João ninguém”. Era desprezado e tratado com desdém por todos. Para nosso espanto até os discípulos lhe voltaram às costas.
- (3) Ele reconhece que sua condição emocional é humilhante. Sentado à beira do caminho. Por quê? Ele não tinha casa? Não tinha parentes? Por que pedia esmolas? Seria para comprar comida?
- » Para uma pessoa apresentar certa condição emocional equilibrada precisa sentir-se aceita no mínimo por alguns membros do seu encontro familiar. Ele não é aceito por ninguém?
 - » A propósito, qual é o nome dele? Ele não é honrado pela menção do seu nome com alguns pensam.
 - » Bartimeu é um nome proveniente do Aramaico (Bar – Tim’ ai) que Marcos traduz para seus leitores como “Filho de Timeu”. (John D. Davis)



- » Ele é na verdade um mendigo sem teto, sem nome, sem assistência da família e do poder público.
- » Nos dias atuais, o cego pode contar com a ajuda de entidades assistenciais e da previdência, sem contar a possibilidade de sua capacitação e até inserção no mercado de trabalho, mas naquela época não era assim.
- » Bartimeu era um pobre e humilhado cego, que soube aproveitar a única chance que surgiu em sua vida.
- » Creio que foi por isso que ele clamou: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de Mim!” – Dizendo isso ele deu o primeiro passo na direção de Cristo.
- » Reconheceu sua condição com humildade. Abriu o coração para ser salvo. Só os humildes de coração conseguem clamar a Jesus sob os protestos do mundo. Jesus deu um título para os humildes de coração. “Bem-aventurados... deles é o reino dos céus”. (Mateus 5:3)

II. O PASSO DA CORAGEM.

- (1) Ele clama com coragem. “Coragem é a habilidade de confrontar o medo, a dor, o perigo, a incerteza ou a intimidação” (Aurélio).
- » O homem corajoso enfrenta os desafios com confiança e não se preocupa com a opinião alheia. O medo pode até ser constante, mas o impulso o leva adiante.
 - » É preciso coragem para vencer os obstáculos e as tempestades da vida. Às vezes, fico imaginando a coragem desse cego. Coragem para gritar.
 - » Ele houve falar de Jesus e não fica estático. Ele quer mudar a própria história. Quando ele ouviu falar que era Jesus, começou a clamar.
 - » Essa sem dúvida foi uma decisão corajosa. A nossa felicidade

de, depende de nossas decisões, não coloquemos nossa vida nas mãos de outras pessoas, para que outras pessoas decidam por nós. (Escolha ser feliz com Jesus, mesmo que isso exija de você uma decisão radical).

- » Quando ouviu que era Jesus, o Nazareno, que por ali passava, ele começou a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! E muitos o repreendiam para que se calasse”. (47)
 - » Bartimeu era cego, mas não era surdo. Percebeu o “barulho” da multidão e sentiu que algo especial estava acontecendo. Há quanto tempo Bartimeu vivia a beira do caminho? Mas hoje tudo estava diferente, a multidão fazendo barulho, alguém importante estava passando, sentiu no coração um ardor diferente e viu ali uma chance nova para uma vida, um forte ímpeto de coragem invadiu seu coração e, Ele percebeu que, enfim, alguém realmente, poderia ajudá-lo(a).
 - » O Evangelista Lucas, ao narrar este episódio, informa que Bartimeu, ao ouvir a multidão, perguntou o que estava acontecendo e “Informaram-no que era Jesus, o Nazareno, que por ali passava”. (Lc 18:35-43). Lançando mão de toda vontade da alma ele decidiu agarrar com toda a força aquela oportunidade. Era a chance de mudar a sua vida. Percebeu, ainda, que a sua imagem de cego, de mendigo, à beira do caminho não tinha sido o suficiente para fazer aquele Homem importante parar, então, talvez existisse outro modo de contar com a atenção. Com toda coragem começou a gritar.
- (2) Ele enfrenta a oposição com coragem. Diz o texto que alguns se incomodaram com o grito de Bartimeu e mandaram que se calasse (48).
- » Mas ele não deu ouvido, não deixou que outros lhe tirassem a única chance de sua vida. Tem gente melindrosa que se escandaliza e desiste de seguir a Jesus por qualquer motivo. Os

próprios seguidores dEle, ainda carnais e imaturos, estavam servindo como pedra de tropeço. Mas Bartimeu não cedeu, não desistiu, não desanimou e foi recompensado por isso. Bartimeu não podia ver a Jesus, todavia, ele creu e fez melhor do que Tomé.

- » Tornando-se, assim, um tipo dos crentes de hoje. “Bem-aventurados os que não viram e creram” (João 20:29). Se o mundo, e as pessoas em sua volta te repreenderem... continue gritando, não desanime, mantenha a coragem, vale apenas gritar por Jesus.
- (3) Ele esboça uma coragem Extra. “... mas ele cada vez mais” (48). Onde Bartimeu encontrou essa força externa? A maioria das pessoas teria se calado. Mas, deduzimos pelo texto que ele começou a gritar, a gritar, cada vez mais alto, com mais intensidade.
- » A força do seu grito continha toda uma vida sem sentido, sem direção, sem luz, era um grito de angústia e de esperança por uma nova chance, um grito de quem está cansado de tanta humilhação.

III. O PASSO DA FÉ.

- (1) Ele tem fé para abandonar o passado. Quando Bartimeu chamou Jesus de “Mestre”, usou o termo Rabboni, que significa “meu mestre”. A única outra pessoa nos Evangelhos que também chamou Jesus de Rabboni foi Maria (João 20:16). O mendigo chamou Jesus duas vezes pelo nome de “Filho de Davi”, um título com conotação messiânica. O fato dele usar um título estritamente messiânico (47) demonstra em certo grau que ele reconhecia a Jesus como o Messias Prometido.
- » Mas o fato de ele usar a expressão Rabboni demonstra que ele possuía uma grande fé.

- » O texto nos diz que Jesus parou para dar atenção ao clamor do cego. Sinal do valor que Ele deu para aquele homem humilhado que não valia nada para o povo de Jericó e, também, não valia nada para os discípulos.
- » É interessante notar aqui que Jesus, a propósito, não atendeu diretamente ao chamado, mas concedeu oportunidade aos discípulos de se redimirem enviando-os com uma mensagem de fé. Ele te chama! Nós te repreendemos, mas, Ele não! Ele percebeu a sua necessidade, Ele quer te ajudar!
- » Levanta-te! Sai da margem e entra no Caminho. Ande. Movimente-se. Faça a tua parte! (49) Coragem! Seja bravo, ousado. Seja constante. Não tenha medo de lutar pelo céu!
- » À semelhança dos discípulos, somos enviados aos oprimidos com a boa notícia do evangelho que anima os fracos e levanta os caídos.
- » Diante do chamado Bartimeu deixa sua capa, símbolo do pecado que encobria a sua história, que encobria a mentira sobre si mesmo, as desculpas pelos erros, a dó de si mesmo, seu orgulho, sua soberba.
- » Enfim, Bartimeu deixa a “sua capa”. Este “falso porto seguro” que na verdade ao invés de lhe proteger, lhe impediria de caminhar, de seguir verdadeiramente na direção certa.
- » Jesus conhece o nosso coração, sabe bem quem somos. É preciso estar de coração aberto diante “d’Ele”. A nossa cura, a nossa libertação, depende disso.
- » Podemos até nos disfarçar diante dos outros, mas diante de Deus é preciso ser verdadeiro, reconhecer nossos erros e limites, ser pobre de espírito.
- » Bartimeu lançou fora a capa, ele não possuía qualquer outro bem, ele não tinha nada além dela. Sua capa lhe fora muito útil, servia-lhe de cobertor. No entanto, em vista do chamado



de Jesus ela perdeu o valor de estimação. Ele não faz mais caso dela. Ele encontrou algo superior e estava disposto a deixar o passado.

- » Podemos observar aqui certo contraste com a atitude do jovem rico que apegando-se as riquezas virou as costas para Jesus, abrindo mão do reino.
 - » Bartimeu, no entanto, estava disposto a trocar tudo por Jesus.
- (2) Ele tem fé para mudar o presente. “... levantou-se de um salto e foi ter com Jesus”. Não basta levantar-se, o esforço deve ser maior, sair de si, dar um salto.
- » Esse é o salto da fé. Esse salto representa seu entusiasmo diante da oportunidade. Significa seu desejo por um novo presente. Significa crer em algo melhor. Deus oferece algo melhor para quem está disposto a saltar, a sair da zona de conforto.
 - » Esse salto representa uma decisão radical. Todo processo de conversão exige decisões radicais.
- (3) Ele tem fé para viver o futuro. Finalmente Bartimeu chegou até Jesus.
- » Então, “perguntou-lhe Jesus” “Que queres que eu te faça?”
 - » Essa pergunta promete o inimaginável. Essa pergunta promete um novo futuro.
 - » Pergunta semelhante foi feita a Salomão. “Pede-me o que queres que eu te dê”
 - » (I Reis 3:5). Salomão pediu sabedoria e recebeu o que pediu.
 - » O parálítico do tanque de Betesda não soube responder a essa pergunta.

- » Quando Jesus perguntou-lhe: “Queres ser curado?” (João 5:6) Ele só pensou em suas impossibilidades. Mesmo assim ele foi curado porque Jesus interpretou que ele não entendeu a sua pergunta.
- » Aos dois discípulos e a sua mãe política, Jesus também fez essa pergunta: “Que quereis que vos faça?” (Marcos 10:36) Ela respondeu: “Que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no Teu reino” (Ellen G. White).
- » A mãe de Tiago e João não respondeu com sabedoria a pergunta feita por Jesus. Esse tipo de pergunta exige uma resposta de fé.
- » Bartimeu respondeu a essa pergunta com sabedoria por que possuía fé. Fé é o único recurso que pode mudar nosso futuro.
- » O cego respondeu: “Rabi! Que eu possa ver novamente!” Jesus lhe disse: “Vai a tua fé te salvou!” “No mesmo instante ele recuperou a vista...” (50:52).
- » Podemos concluir pelo texto que ele não era cego de nascença, mas Jesus não se demorou no motivo da perda. Jesus envolveu aquilo que ele tinha perdido.
- » Jesus tem poder para nos devolver o que nós perdemos; no entanto, precisamos exercitar nossa fé. Quero agora fazer uma pergunta: Quem cura é Deus ou fé? – A fé é o conduto por onde a cura de Deus transita.
- » Há um futuro glorioso reservado para quem tem fé.

IV. O PASSO DA PERSEVERANÇA.

- (1) Ele é perseverante antes da cura. Penso que é certo afirmar que Jesus ouviu desde a primeira vez que o cego gritou, mas esperou para ver o nível de sua perseverança. Quantas pessoas perdem as bênçãos porque deixam de clamar.

- » Se há uma qualidade que não falta a Bartimeu, essa qualidade é a perseverança, pois ele jazia à beira do caminho, até que ouviu um barulho incomum e alguém lhe informou que era Jesus e uma multidão que por ali passava. Ele imediatamente começou a clamar: “Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim” (47). (Os profetas do Velho Testamento haviam profetizado que o Messias prometido viria da descendência de Davi). Assim, em seu pedido, Bartimeu revelou a confiança e a perseverança nos escritos dos profetas mesmo antes de ser curado.
 - » Sua evidente fé é repreendida com severidade por alguns discípulos que pedem para que ele se cale. Mas em vez de se calar ele clama mais alto e, em sua perseverança, parece dizer: Não vou parar de gritar enquanto Jesus não me ouvir.
 - » Temos que aprender com Bartimeu essa verdade que Jesus ensinou na parábola do juiz iníquo (Lucas 18:1a 7). Não deixei de clamar enquanto Jesus não me ouvir.
- (2) Ele é perseverante durante a cura. Quando Jesus mandou chamá-lo, ele levantou-se, deu um salto. Esse salto também é um símbolo de sua perseverança.
- » Quando Jesus perguntou-lhe: “Que queres que eu te faça?” – Ele respondeu: “que eu torne a ver”. Ele nunca tinha desistido de enxergar. Não estava satisfeito com a própria condição. Sua resposta indica falta de acomodação.
 - » Voltar a ver era sua meta crucial. Seu desejo foi expresso numa frase curta.
 - » Às vezes falamos demais para dizer tão pouco. Repare que as orações bíblicas são geralmente muito curtas, Jesus nos ensina a pedir de maneira objetiva, sem vãs repetições e nos adverte a não seguirmos o exemplo dos fariseus que gostam

vam de fazer longas orações para promoção pessoal (Lucas 18:9 a 14).

- » Outro ponto que ressalta a sua perseverança é o seu pedido. Ele pediu algo que só Deus poderia fazer um sinal de que ele realmente acreditava que Jesus era o Filho de Deus. Ele caminhou em direção a Cristo com um único pedido. Tanta perseverança é contemplada por Jesus! Bartimeu não recebeu apenas a cura física, mais do que isto, ele ganhou a cura espiritual.
 - » Você já parou para pensar que Jesus pode estar fazendo essa mesma pergunta para nós hoje: O que é que você quer que eu faça por sua vida e por você?
 - » Dependendo de nossa resposta Ele poderá abrir nossos olhos para que enxerguemos as maravilhas da Sua graça.
- (3) Ele é perseverante depois da cura. Recebeu a bênção da cura e Bartimeu não foi embora para viver novamente a vida a sua maneira.
- » Ele passou a seguir a Jesus caminho a fora. Não viveria mais à beira do caminho, mas no caminho. Não viveria mais como alguém excluído, mas como alguém incluído na verdade e na vida. A partir daquele momento, Jesus ocuparia o centro de sua existência. Ele não foi apenas iluminado, passou a seguir a luz do mundo e tornou-se pela graça um portador de luz. Com perseverança contínua seguiria seu bem feitor por toda a vida.
 - » Viveria agora com o encanto de uma vida transformadora pelo toque de Jesus.

CONCLUSÃO

- Começamos esse nosso estudo com uma cena potencialmente desanimadora.
- Apresentando um homem cego e mendigo sentado à beira do caminho.
- Começamos com um mendigo e terminamos com um seguidor de Cristo.
- Começamos falando de uma multidão seguindo a Jesus e terminamos com um homem seguindo a Jesus.
- Tudo isso aconteceu por que esse mesmo homem deu quatro passos importantes que mudaram a sua vida. Ele caminhou na direção de Cristo com humildade, coragem, fé e perseverança.
- A humildade o fez reconhecer que necessitava de Cristo.
- A coragem o fez clamar pelo nome de Cristo, mesmo diante de forte oposição.
- A fé o fez reconhecer a origem divina de Cristo e a depositar nEle toda a confiança, lançando de si sua capa.
- A perseverança o manteve firme antes, durante e depois de ser curado por Cristo.
- Toda a história do cego, mendigo e morador de rua é narrada no evangelho de Marcos em apenas sete versos, seis versos são usados para montar um cenário, no sétimo encontramos as palavras de cura, o milagre e o discipulado.
- Tudo aconteceu a caminho de Jerusalém. Nós também estamos a caminho de Jerusalém. No momento, estamos ainda em Jericó. Estamos passando por Jericó. Jericó era a cidade baixa e Jerusalém era a cidade alta. (Lucas 10:30) diz que o samaritano descia de Jerusalém para Jericó. Nossa meta não é ficar em Jericó, mas subir para Jerusalém.



- Esse episódio nos ajuda a entender que na vida daqueles que confiam em Jesus não há cotidiano sem milagres.
- Talvez nosso grande problema é que só temos olhos para enxergar os milagres da glória e não enxergamos os milagres da graça.
- Os milagres da glória têm que ver com a cura física, enquanto os milagres da graça têm que ver com a cura da alma e da conversão.
- Bartimeu precisava das duas curas e nós?
- A História de Bartimeu representa a história de todos quantos pisaram nessa terra e viveram por algum tempo cegos até se encontrarem com Cristo, “a Luz do Mundo”.
- Se por acaso, você ainda está assentado à beira do caminho, apegando-se a alguns bens dessa terra, eu o(a) convido a dar um salto de fé na direção do Salvador.
- Humildade, coragem, fé e perseverança são os passos decisivos para quem quer receber a cura de Jesus.
- Está você disposto a dar esses passos hoje?



O ENCONTRO MARCANTE DO JOVEM RICO

Pr. Eduardo Machado – Evangelista ASR

Texto-base: Marcos 10:17-22

INTRODUÇÃO

Você já parou para pensar em como o ser humano investe seu dinheiro em coisas desnecessárias? A regra é gastar! Os homens dizem que as mulheres gastam muito, mas a verdade é que a necessidade de comprar, ter, conquistar é tanto de homens quanto de mulheres. Uma rápida procura em sites de pesquisa vai nos mostrar, por exemplo uma bolsa da Louis Vuitton avaliada em 150 mil dólares, cerca de 650 mil reais. O mais interessante é que ela é feita a partir de materiais recicláveis! Continuando nossa procura, você pode ter um terno da Kiton – K5 por apenas 50 mil dólares, cerca de 220 mil reais.

As pesquisas mais recentes sobre o comportamento do consumidor indicam que, muito mais do que um produto, as pessoas procuram uma experiência ao fazer compras, o que tem feito as grandes empresas mudarem completamente a maneira de vender.

A Bíblia diz que o dinheiro é a origem de todos os males, certo? Errado! I Timóteo 6:10 diz que o amor ou apego ao dinheiro é a raiz de todos os males. Poderia o dinheiro ou outra coisa qualquer ser um espelho para que alguém se comprometa com Cristo?

DESENVOLVIMENTO

Abra sua Bíblia no Evangelho de Mateus 19:16-30

v. 16 –

A história do encontro do jovem rico com Jesus não nos apresenta muitas informações a respeito do rapaz, mas Mateus faz questão de retratá-lo como um jovem rico. Além deste fato, os evangelhos sinóticos o retratam como jovem e como alguém que tinha uma vida exemplar. De fato, na sociedade atual e desde aqueles tempos, muitos enxergam a condição econômica como um fator importantes para descrever alguém. O rapaz tinha visto Jesus abençoar as crianças, um gesto de amor e cuidado com os pequenos e isso lhe animou a procurar o Mestre.

V. 17 –

Jesus questiona o rapaz acerca de sua saudação nada comum naquele tempo. O entendimento dos judeus era de que só Deus é digno de ser chamado bom. Deus é bom, essa é uma verdade absoluta. Sua bondade se revela em nós à medida que nos permitimos ser tocados por Ele.

V. 18-20 –

O rapaz tinha a clara noção de que, de acordo com a tradição de sua religião, necessitava buscar a perfeição. Todo cristão deve buscar refletir em si o caráter de Deus. O problema daquele rapaz é que as leis estavam acima da essência da Lei, que é o amor a Deus e aos semelhantes. Numa nítida tentativa de tentar descobrir o que lhe faltava para herdar a vida eterna ele pergunta para Cristo o que ainda lhe faltava. A Lei em si não salva (Gálatas 2:21) e não perdoa pecados. Unicamente os méritos de Cristo podem tornar alguém eleito para a vida eterna.

V. 21 –

Todos buscam a perfeição, mas ela não está na impecabilidade ou na capacidade de fazer o que é reto, e sim no amor manifesto em uma vida tocada pela graça de Cristo. Enquanto a influência terrível do egoísmo não lhe fosse afastada, seus atos eram apenas méritos pessoais, não vida transformada.



V. 22 –

Ninguém fica triste por possuir muitas propriedades. Jamais pense ser pecado possuir dinheiro ou receber um alto salário. A tristeza do rapaz estava no fato de que ele não possuía propriedades, mas as propriedades que lhe possuíam. Seu coração estava no dinheiro, nas riquezas. Raras vezes alguém foi correndo feliz ao encontro de Jesus e voltou cabisbaixo e triste. Esse era o preço para seguir, amar mais a Deus e às pessoas do que as “coisas” que havia conquistado ao longo da vida.

CONCLUSÃO

V.23-30 –

Os discípulos acharam duro o discurso do Mestre e lhe questionaram quanto a quem poderia alcançar os requisitos. Sobre isso Jesus responde que apenas Deus pode realizar o que o homem jamais poderia, salvar do pecado e guiar para o Reino. Jesus deixa claro no encontro com o jovem que o mínimo que o Mestre aceita é tudo, um coração sem reservas. A recompensa ao final certamente é a vida eterna.

APELO

Talvez você esteja pensando que dinheiro não é problema. Você é fiel em dízimos, ofertas e sempre ajuda os necessitados. Na vida, daquele jovem esse era o problema, mas e na sua? O que pode estar ocupando o espaço que pertence a Deus na sua vida? Seja lá o que for é exatamente o que Deus está pedindo.

Policarpo, de acordo com a tradição cristã, foi o discípulo pessoal do apóstolo João. Era um homem muito consagrado. Diz a história que ele ao entrar na arena para ser morto ouviu uma voz do céu que dizia: “Sê forte Policarpo! Sê homem”. Ele foi condenado à fogueira e



quando o fogo acendeu não teve poder de queimá-lo, por fim o mataram a golpes de espada. Depois de preso por pregar o evangelho, foi inquirido a amaldiçoar a Cristo no que ele respondeu: “Por 86 anos tenho sido servo de Cristo, e ele nunca me fez mal algum. Como posso blasfemar de meu Rei, que me salvou?”.

No passado, homens entregaram a própria vida por amor a Jesus. Hoje é o momento de você entregar o seu tudo para Deus e Ele fará coisas extraordinárias em sua vida.



O ENCONTRO MARCANTE DE Zaqueu

Pr. Gilson Soledade – Evangelista AOP

INTRODUÇÃO

Ler Lucas 19: 1-10

As primeiras características que lemos a respeito de Zaqueu é que se tratava de um rico publicano, pequeno em estatura e que aparentemente encontrava-se perdido em meio a seus conflitos de infidelidade com os recursos que não eram seus, note que muitas pessoas em nossos dias vivem da mesma forma, perdidas em pensamentos e sentimentos acusadores, trancafiadas nos seus eus recriminatórios, não encontram paz consigo mesmos tampouco com Deus e este é o caso do pequeno Zaqueu o Publicano.

1. QUEM ERAM OS PUBLICANOS:

E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando. E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.” Lucas 19:1-2

Os publicanos eram aqueles responsáveis por recolher os impostos dos judeus para o Império Romano. Os escritores romanos relacionavam essa categoria a daqueles que trabalhavam em bordéis em que os rabinos os chamavam de ladrões.

Assim, eram odiados universalmente, especialmente por serem judeus que fraudavam seus compatriotas para o inimigo e também fraudavam o governo, não lhe parece que esta cena está gritando aos nossos olhos neste tempo em que a Bíblia descreve como os últimos dias (2 Timóteo 3:1-2), operações mais operações declaram o íntimo dos desejos e dos descasos de pessoas que agem como Zaqueu agiu em seus dias.



Enquanto os trabalhadores dão tudo de si para conquistar o pão de cada dia, uma camada de pessoas corruptas que desviam, roubam e tornam a sociedade ainda mais difícil. Quantos publicanos temos em nossos dias, você já parou para pensar?

PEQUENA ESTATURA:

Na cultura da época, deficiências físicas eram sinal de maldição divina e resultavam em desconsideração e menosprezo ofensivo, além de ter que conviver com o estigma de ser um ladrão corrupto, também tinha que conviver com os conflitos mentais de um homem que se vê como desprezado por Deus por causa de sua baixa estatura, ou seja, o pequenino homem não possuía nenhuma grande virtude que o recomendasse.

Ao contrário, somadas às características de destaque de Zaqueu, poderiam facilmente tê-lo desanimado de procurar a Jesus. Quantas vezes você já não passou por isso? Se viu desprezado(a), as pessoas foram ofensivas com você sem se quer lhe dar a chance de ouvir o que você tinha para dizer, tiraram conclusões precipitadas a seu respeito.

Talvez isso esteja acontecendo com você agora! Sua família não lhe aceita, seu pai o(a) colocou para fora de casa, você está envolvido em relacionamento em que sua voz não é ouvida, ele(a) sempre tem razão e você sempre está errado(a).

Quem sabe, neste momento, você é o Zaqueu da História desanimado e desprezado, não vê muitas soluções para a sua vida. Quem sabe este é o momento de tomar as atitudes que Zaqueu tomou porque em todas as suas expectativas de solução, ele precisava conhecer Jesus.

“E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. E, correndo adiante, subiu a um sicômoro bravo para o ver; porque havia de passar por ali.” Lucas 19:3-4



2. COMO ZAQUEU PRECISAMOS CONHECER A JESUS

ILUSTRAÇÃO:

O toque é fundamental para nosso bem-estar emocional, muito mais do que se poderia pensar. Os estudos mostram que, sem ele, nós morreríamos. Essa verdade é demonstrada de modo palpável na vida dos macacos bonobos, do Congo. Os bebês bonobos são criaturas muito delicadas. Nas selvas, eles se agarram ao corpo da mãe por quase cinco anos.

Os macacos órfãos precisam de amor e atenção constante, do contrário, quase certamente poderão morrer. Só uma “mãe substituíta” – homem ou mulher – que possa dar esse cuidado por 8 a 10 horas diárias pode evitar que o bonobo deixe de lutar pela vida. A fome do toque é até mais importante que a fome de comida. Isso acontece conosco. Sem o toque, morreríamos rapidamente.

Era isso que faltava ao nosso pequeno grande homem, desprezado por todos, enxergou em Jesus sua última chance de ser aceito, amado e, finalmente, salvo. Quando caíra em seus ouvidos, a notícia de que Ele tinha abençoado os meninos, conversado com um jovem, curado um cego em Jericó e tudo isso sem discriminar. Maravilha! O de baixa estatura estava começando a crescer no caminho da fé.

O vazio que em seu coração existia estava preste a desaparecer, pois tudo o que o ser humano quer é sentir-se querido, saber que há alguém que se preocupa com você, que está disposto a lhe dar atenção. E isso Cristo estava disposto a oferecer a Zaqueu – aceitação incondicional.

Assim, também, nós hoje podemos nos encontrar com Jesus do jeito que estamos. Sentindo-nos pequenos, indignos de encontrá-Lo, Cristo vem até nós com amor e nos convida a estarmos com Ele.

E o que Zaqueu fez? Procurou ver quem era Jesus. O texto deixa claro que ele não poupou esforços para, pelo menos, ver Jesus mais de perto. Correndo, “subiu a um sicômoro a fim de vê-Lo, porque havia de passar por ali” (v. 4). Um sicômoro, um tipo de figueira brava, fi-



gueira brava era uma árvore que dava um fruto de qualidade inferior, mas que por fim, acabou servindo para que ele pudesse encontrar com Jesus.

Os galhos dessa árvore começavam em um nível ainda próximo do solo e eram bastante grossos. E de um deles, sentado, Zaqueu pôde contemplar a aproximação de Jesus. Ultrapassou o obstáculo que obstruía o seu caminho e obteve o vislumbre do divino Filho de Deus.

O rico e corrupto Zaqueu desejava ver a Jesus, conhecê-Lo mais do que por meio do simples ouvir dizer. Arriscou-se a ser considerado um tolo e subiu no sicômoro. Figuradamente, aquela árvore produziu seu fruto mais precioso naquele dia: um pequeno homem que se tornou grande ao permitir que Cristo o transformasse.

3. ZAQUEU SE ESFORÇOU PARA SE ENCONTRAR COM JESUS

Zaqueu como qualquer um de nós precisava se encontrar com quem tem a fonte da verdadeira felicidade, mas quando olhamos para o relato bíblico vemos o pequeno homem com grandes obstáculos à sua frente que o impedia de chegar até Jesus Cristo, uma delas era a grande multidão.

Por isso acredito que há uma multidão querendo-lhe atrapalhar de ver a Jesus. Ela está estampada nos shows, amigos indevidos, negócios fraudulentos, prostituição e muito mais que tem contribuído para a não enxergarmos o reino do Céu. Contudo, Zaqueu nos ensina que devemos driblar essa multidão e fazer uso de recursos que nos levem a contemplar a Jesus. Quais são esses recursos?

- Buscar ter uma vida de comunhão com Deus mediante o estudo diário da Bíblia;
- Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra. (Atos 6:4)

- Ter uma vida de oração e confiança de que DEUS nos ouve e nos responde quando clamamos por ELE.

SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor. (Salmos. 102:1)

A multidão abre alas, e Zaqueu, caminhando como quem sonha, serve de guia para sua residência. Mas os rabinos contemplam isto de semblante carregado, murmurando descontentes e zombeteiros, “que entrara para ser hóspede de um homem pecador”. Lucas 19:7. – {DTN 387.4}

E o nosso pequeno gigante ilustrou esses recursos ao subir na árvore. Todavia, não basta olhar só de cima querendo transformação, deixando de abraçar a aceitação. E é agora que vemos o pequeno homem sendo transformado em um gigante ao aceitar o apelo de Jesus.

“E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa”. (Lucas 19:15)

4. ZAQUEU PERMITIU QUE JESUS O ENCONTRASSE

A Escritura nos diz que Jesus disse a ele: “Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa” (v. 5). As palavras do Messias soaram como uma bela melodia aos ouvidos daquele homem. O que ele queria ouvir, ouviu tudo naquele dia.

“Me convém ficar hoje em tua casa. E ele não resistiu “desceu a toda pressa e o recebeu com alegria” (v. 6).

Mas não foi em vão que ele desceu rápido. Ao soarem estas palavras, imagino seu coração batendo rápido na certeza de que todo o vazio de sua vida e toda impureza em seu ser seriam lavadas na salvação em Cristo Jesus. E essa convicção tomava conta de seus lábios demonstrando alegria em sua face. Penso que, neste momento, é exatamente isso que Jesus quer fazer com você.



Notem: Jesus Cristo e sua atitude de salvação não deixa para depois, não é para amanhã, daqui uma semana ou mês. A atitude de salvação de Cristo é para hoje observe a expressão: “me convém ficar hoje”. Cristo quer agora neste momento ir com você para sua casa. E, assim, fazer de você uma pessoa verdadeiramente feliz.

Como resultado da operação transformadora da presença de Cristo em Zaqueu, Jesus firmou: “...hoje ouve salvação nesta casa.” (v.9)

Zaqueu ficou abismado, num deslumbramento, e silencioso em face do amor e da condescendência de Cristo em rebaixar-Se até ele, tão indigno. Então o amor e a lealdade para com o Mestre que acabava de achar, lhe descerraram os lábios. Resolveu fazer pública sua confissão e arrependimento. - {DTN 387.5}

“Não somente foi o próprio Zaqueu abençoado, mas toda a casa com ele. Jesus foi ao seu lar, para dar-lhe lições sobre a verdade e instruir sua família nas coisas do reino. Tinham estado excluídos das sinagogas pelo desprezo dos rabis e adoradores; mas agora, como os mais favorecidos dentre as famílias de Jericó, reuniram-se em seu próprio lar, em torno do divino Mestre, e ouviram por si mesmos as palavras da vida. É quando se recebe Cristo como Salvador pessoal, que sobrevém salvação à alma” - Ellen G. White.

CONCLUSÃO E APELO

Zaqueu era um pequeno homem sem nenhum valor social, mas ao encontrar Jesus tornou-se um gigante e permitiu ser transformado por Ele. Venceu os obstáculos, aproximou-se de Jesus e acabou ganhado o maior prêmio do céu: a Salvação.

“Zaqueu recebeu a Jesus não somente como a um hóspede de passagem em sua casa, mas como Alguém que vinha habitar no templo da alma.” - Ellen G. White.

Hoje você tem a oportunidade de aceitar o apelo que Cristo faz a você. Desça depressa e permita-me ficar hoje em sua casa. “Porque



o filho do homem veio buscar e salvar o perdido.

Que o seu encontro com Jesus hoje transforme você em um gigante também.

Vamos orar.



UM ENCONTRO MARCANTE EM MEIO A TORMENTA

Pr. Marcelo Cardoso- Evangelista IAP

Propósito: Compreender os propósitos de Deus para nossa vida diante das dificuldades e nos posicionarmos como pessoas que se colocam à disposição perante a vontade do Senhor.

Verso Bíblico: Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo, dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida. Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia. Atos 27: 9 a 11

INTRODUÇÃO

Segundo uma recente pesquisa estadunidense, viajar está entre os maiores desejos que as pessoas têm a realizar. Há muitos livros sobre o tema viagem à venda, mostrando que este assunto é de grande interesse e algo que atrai as pessoas de forma geral. De acordo com o site Techmundo, a sentença mais buscada no Google é: Como chegar a tal lugar. Isso demonstra o senso do ser humano em buscar algum lugar, querer ir e fazer planos para alguma viagem.

A história de Paulo destaca a vida de um homem que impressiona desde a sua conversão, ao passar de perseguidor de cristãos para um cristão perseguido. Viajou muito em sua trajetória como apóstolo e líder da igreja cristã, não é à toa que nas últimas páginas da maioria das Bíblias existam mapas que identificam os lugares por onde ele passou em suas três grandes viagens missionárias.

O texto que acabamos de ler apresenta a trajetória de Paulo em um navio que o estava levando para sua última viagem em direção à Roma e que algum tempo depois viria a morrer. Isso nos mostra que, muitas vezes, nós podemos até escolher o destino da nossa viagem, mas não a maneira como chegar lá.



O que podemos aprender desta viagem? Que lições podemos tirar para a viagem que realizamos por este planeta como peregrinos? É o que veremos a seguir.

DESENVOLVIMENTO

I) NAS TEMPESTADES DA VIDA PRECISAMOS ESTAR ATENTOS AOS SINAIS DE DEUS - 27:4-20

Paulo não estava na condição de um passageiro comum nesta viagem, ele era prisioneiro de Roma e viajava nesta condição para a capital do império. Quando embarcaram, a viagem parecia segura e tranquila, as condições climáticas eram favoráveis, a embarcação se apresentava estável e havia uma tripulação experiente. Nessa situação, os passageiros estavam protegidos, mas o verso 4 começa a apresentar os ventos contrários e o ponto alto desta história. O apóstolo chegou a admoestá-los, dizendo: “Vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida” (v. 9 e 10).

No entanto, a Bíblia afirma na sequência que o centurião não deu ouvidos àquele homem de Deus: “Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia” (v. 11).

Na viagem da vida precisamos buscar conselhos e orientações daqueles que andam com Deus. Quem despreza os conselhos daqueles que caminham com o Senhor sofrem grandes danos. Quantos filhos choram porque não ouviram os conselhos dos pais no namoro? Quantas pessoas hoje estão completamente perdidas porque não ouviram o conselho da igreja ou de seus líderes?

Hoje o “achismo” está muito em alta, Deus deixou revelada a Sua vontade para a nossa vida, porém as pessoas constantemente a desprezam em troca do que dizem os filósofos, a ciência, a razão humana etc. Quando o que deveria servir de direção para as pessoas desse mundo é o “Assim diz o Senhor”.

Um outro ponto a ser destacado na sequência é que a maioria

daqueles que estavam naquela embarcação eram da opinião de que partissem e não ouvissem o conselho de Paulo. Compreenda, a maioria nem sempre está com a razão, a maioria nem sempre discerne a vontade de Deus. Seguir a cabeça da maior parte do grupo pode nos colocar em grandes encrencas. Quando vamos à história de Sansão, notamos que ele deu uma festa porque era o costume dos jovens da época e ali começou uma derrocada na sua vida. Muitos jovens vão para uma boate porque a maioria dos colegas vão e o convencem a ir. Muitos jovens experimentam as drogas, porque a maioria experimenta. Cuidado com a maioria!

O vento brando faz muita gente confundir as circunstâncias da vida (v.13). Por um momento parecia que Paulo estava errado e a maioria certa. Depois do vento brando, chegou um tufão (v.14). A crise chega, o mar se revolta, a vida se transtorna. A partir dali o navio já não estava mais no controle deles, as coisas fugiram do controle (v.15).

Em consequência daquela trágica viagem e por não ouvirem os bons conselhos, precisaram aliviar o navio e jogar seus bens para fora dele com o objetivo de salvar suas vidas. Houve um grande prejuízo e perdas financeiras. Muitas vezes, também ocorre conosco, quando um chefe de família resolve ter um relacionamento furtivo fora do casamento e de repente tudo aquilo que ele construiu a dois é arruinado, vidas e bens são destruídos por uma aventura inconsequente.

Talvez, nesta noite, você esteja assim, sem nenhuma esperança, no final da linha. Esteja nocauteado, pronto para jogar a toalha e desistir do casamento, talvez até de sua vida.

II) NAS TEMPESTADES DA VIDA PRECISAMOS NOS POSICIONAR COMO ENCORAJADORES – 27:21-44

Quando toda a esperança se dissipou, Paulo se posicionou como agente da vida. Ele não ficou dizendo: eu avisei, bem feito! Agora estamos perdidos, agora morreremos todos ou, agora, vocês se virem.



Não, Paulo não agiu, assim. Ele procurou uma alternativa para mudar a crise. Entenda, na tempestade não procure culpados, procure a solução. Todo problema traz uma semente e uma oportunidade de vitória!

No clamor da tempestade, quando todos estavam desesperados, Paulo disse: “Já agora vos aconselho bom ânimo”. Paulo não estava tomado de medo, ele estava tomado de fé. O medo é inimigo da fé! O medo só aumenta a sensação de perigo e drena nossas forças e embaça os nossos olhos.

Quando entramos em luta e conflito, precisamos entender que o nosso Deus é Emanuel, é o Deus conosco, Ele não vai embora, Ele fica, Ele permanece em meio à tribulação. Em nossa jornada da fé há tempestade, mas também há um Deus presente. Há uma fornalha ardente, mas há o quarto homem. Teremos a cova dos leões, mas teremos o anjo do Senhor fechando a boca das feras. Deus não desampara você, Ele está com você e devemos viver a certeza de que Paulo tinha ao dizer: “Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem eu sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas! Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito”.

O Senhor naquele momento veio ao socorro de Paulo na quarta vigília da noite, pode parecer que o Seu auxílio está demorando para você, mas Ele não tarda em socorrer os Seus e a promessa do salmista se torna pulsante quando diz que o choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem pela manhã.

O texto acrescenta que diante da tormenta e temerosos de que fossem lançados contra os rochedos, aquelas pessoas jogaram quatro âncoras ao mar e começaram a orar. Na hora de nossas lutas é imprescindível que joguemos ao mar as nossas âncoras de segurança, seriam elas:

- 1) A âncora da fé - Na tempestade, creia que Deus está no controle. Ele ainda não completou a obra na sua vida. O último capítulo da sua vida ainda não foi escrito.

- 2) A âncora da adoração - Uma coisa é lançar a âncora da adoração quando tudo dá certo, outra é adorar ao Senhor quando tudo parece errado, mas é nesse momento que mais precisamos dEle e não nos afastarmos.
- 3) A âncora da oração - Eles começaram a orar para o dia romper. Ore para o seu dia romper, ore para que a luz chegue. E eles chegaram a uma ilha, apesar de perderem tudo, mas se agarraram à vida como o maior patrimônio.
- 4) A âncora da certeza – Paulo nesta passagem afirma diversas vezes: “É necessário, é necessário...” Temos que reconhecer que a nossa vida não são só alegrias, os revezes fazem parte infelizmente do nosso viver, pois ainda estamos neste mundo de pecado, porém é a na dor que devemos aprender a confiar e crer mais em Deus.

III) NAS TEMPESTADES DA VIDA PRECISAMOS SER AQUECIDOS – 28:1-6

Após salvarem as suas vidas, chegaram à ilha de Malta onde chovia e fazia muito frio (v. 2). Os bárbaros malteses, habitantes daquela ilhota trataram aqueles tripulantes e os prisioneiros com singular humanidade, os recebendo e acendendo uma fogueira para eles. Isso nos mostra que o auxílio, muitas vezes, pode vir de circunstâncias ou pessoas que você menos espera.

Foi uma atitude amigável daqueles que receberam os desvalidos e uma particular sensibilidade em perceber a fragilidade das pessoas que acabaram de passar por uma tragédia e necessitavam de aquecimento para seus corpos. Por diversas vezes, nas gélidas situações de nossa vida precisamos nos aproximar daquilo que vai nos aquecer, procure pessoas que orem mais, que sejam nitidamente mais espirituais. O calor da vida deles aquecerá você.

Auxilie os que estão caídos a se levantarem, mas não ande para trás por causa deles. O verdadeiro cristão não se deixa influenciar pe-

los negativos, mas se torna uma luz para eles. O correto é andar com irmãos que estão indo para frente e não aqueles que o(a) puxam para baixo na vida espiritual, isso não significa que devemos ignorar e evitar os desvalidos e fragilizados espiritualmente, mas não o deixar que os problemas deles interfiram negativamente na vida espiritual.

Há pessoas que começam a ter lutas e procuram as trevas, procuram pessoas amarguradas e se deixam influenciar por elas. A luta não é um ponto final, mas é uma escada para gente ir de fé em fé, de força em força e de glória em glória.

Uma outra situação envolve aqueles que não veem motivos para adorar a Deus em nenhuma circunstância, apesar de tudo ir bem em sua vida, de nada lhe faltar e mesmo assim levam uma vida completamente longe do Senhor, enquanto outros encontram motivos para louvá-lo mesmo diante de tanto sofrimento. A história do homem coberto de lepra e que teve um encontro com Jesus é um exemplo disso, apesar de todo deformado e mau cheiroso, se prostrou aos pés do Mestre e o adorou. Se um leproso deformado e cheirando mal, aparentemente sem motivos nenhum para agradecer e adorar a Deus, o fez, como ficam aqueles que tendo saúde, braços e pernas, não fazem? Há algo de errado, você não acha? Glorifique a Deus, aproxime-se da fogueira.

Paulo resolveu catar os gravetos para manter aquela fogueira acesa, quando a maioria estava ali só preocupado em manter-se aquecido, Paulo provavelmente pensou: Eu vou ajudar, vou arranjar mais combustível para esse fogo, antes que se apague.

Muitas vezes, a atitude de catar os gravetos e alimentar o fogo que deve aquecer a nossa vida e a vida daqueles que estão ao nosso redor deve partir da gente. Mantenha acesa a fogueira do seu casamento, fazendo elogios ao seu cônjuge. Mantenha acesa a fogueira dos relacionamentos familiares, aproxime-se dos seus filhos. Procure aquele que está magoado com você, mesmo que você ache que a culpa não é sua, restaurando as amizades quebradas e a confiança perdida.

CONCLUSÃO

No final, as mesmas pessoas que disseram que Paulo era assassino, mudaram de parecer acerca dele. Paulo nitidamente não impôs a sua vontade (as circunstâncias como prisioneiro não permitiam), mas quando as oportunidades apareceram para que ele se tornasse uma bênção e abençoasse a vida de outros, ele não fugiu de sua responsabilidade como um bom cristão. Muitas vezes, Deus permite que algo ocorra para que mesmo diante da tragédia, a maldição possa ser revertida em forma de bênçãos e o nome de Deus possa ser reconhecido como o único digno de toda honra e toda a glória.

Talvez hoje ao pregar este sermão eu esteja falando para alguém que necessita compreender que confiar em Deus é de extrema relevância, mesmo quando tudo diga o contrário. Todos nós, neste mundo, temos problemas e sofremos, ninguém está livre disso, mas devemos confiar e viver plenamente de que Deus continua no controle. Paulo vivia constantemente a maior de todas as certezas e sempre o fizeram seguir avante, ele entendia que a vida neste mundo era só um lampejo de algo muito maior conquistado para todos nós na cruz do calvário por Jesus, a vida eterna.

Em Romanos 8: 35-39 (ler o texto), Paulo expressou aquilo que anelava e ardia o seu coração, é esta certeza de que devemos ter em nossa vida também. Quantos gostariam, mesmo diante das dificuldades que estão vivendo atualmente se entregar a Deus e dizer a Ele que desejam confiar e viver de acordo com a Sua vontade?



O ENCONTRO MARCANTE NA CASA DE PEDRO

Pr. Clemente Pereira Junior – Evangelista Associado da ASP

Texto: Marcos 2: 1-12

Todos nós precisamos dessa mensagem, culto, inculto, pobre, rico, negro, branco, escravo, liberto, o assunto de hoje alcança todos, todos nós precisamos disso. Há um livro que marcou a minha vida no período em que estava na faculdade, o nome dele é “Ciência do Bom Viver”, de forma mais específica um capítulo mexeu comigo, que tem como título “a cura da alma”. Esse assunto mexeu tanto comigo que nunca mais eu me esqueci dessa mensagem, assim procurei estudar mais e aplicar as lições para minha vida e compartilhar com todos ao redor aquele que é o remédio para cura da nossa alma.

Hoje em dia e há muitos anos, o mundo busca uma cura para preencher o vazio da alma e dar sentido à vida que talvez não seja a que Deus deseja operar. O mundo procura uma cura talvez pela prosperidade, pela cura física, pela cura por bens materiais, pelos prazeres e pelas pessoas que gastam e se desgastam, gastam a vida em busca dessa cura. E parece que é uma busca sem fim, parece que correm em busca do vento e nunca conseguem preencher o coração, porque existe uma cura muito maior e somente ela pode preencher o coração por completo e essa se chama “a cura da alma”. O que significa ter a alma curada. Vamos ao primeiro texto dessa mensagem.

JOÃO 3:16

PRINCÍPIO DA CURA

Esse quem sabe é um dos textos mais conhecidos e estudados da Palavra de Deus, alguns estudiosos dizem que se tivéssemos só ele, conseguiríamos resumir todo plano de salvação e redenção de Cristo. Deus deu seu único filho “unigênito”, não apenas único, mas sim o que Ele tinha de “mais importante”, seu único filho. Esse filho

foi entregue pela prostituta, pelos drogados, pelo homossexual, pelo assassino, pelo adúltero, por aqueles que nem se quer iriam corresponder ao seu amor. A salvação, o perdão, a restauração são oferecidos para todos que creem nEle. Nesse texto, podemos encontrar perdão, amor e salvação. Essas três palavras vão se cumprir na história de hoje, são uma realidade no próximo texto que vamos estudar agora sobre a Cura.

MARCOS 2: 1-12

A. POR QUE ESSE HOMEM ESTAVA PARALÍTICO?

Algumas pessoas nascem assim, mas outros devido a diversas situações da vida como um acidente, um trauma, uma bala de uma arma podem ficar assim para o resto da vida. Esse homem estava assim não por ter nascido desse jeito, mas devido aos erros, as falhas e aos pecados que procurou cometer durante a vida. Por muitos anos, esse homem carregava um peso, um fardo no seu coração que ninguém nem coisa alguma poderia tirar dos seus ombros. Agora o remorso, o arrependimento era grande e buscava tirar esse fardo da sua vida. Ouvia das curas que Cristo operara na vida de outros e buscava essa cura para a sua vida, mas olhando para a causa do pecado dele, pensava até que Cristo não pudesse atendê-lo. O inimigo, muitas vezes, coloca em nossa mente essas coisas que nem Deus atribui a nós. Satanás olha para nós e diz: você já pecou de mais, o seu pecado foi muito grande, Cristo não pode atender nem lhe perdoar, o inimigo é “o pai da mentira” João 8:44, ele se chama “acusador” Zacarias 3:1, Apocalipse 12:9,10 e quando damos ouvidos a essas mentiras, carregamos um fardo, que não conseguimos suportar.

O que mais um paralítico poderia querer na vida, essa é uma pergunta óbvia não acha? Claro que um paralítico gostaria de andar. Mas por incrível que pareça essa não era a situação do paralítico de Cafarnaum, ele não queria andar. Algumas perguntas surgem, então; porque tanto esforço, porque pedir ajuda de seus amigos, qual era a intenção desse homem atravessar a multidão e descer por um telha-

do interrompendo a reunião de Jesus? O que mais esse homem ansiava não era andar, ele estava em busca de uma cura muito maior, ele ansiava ser perdoado, o seu corpo já estava sendo consumido pela doença, e ele sabia que não tinha tempo a perder, chamou alguns amigos para ajudá-lo e levá-lo até Jesus. “O paralítico imergira no desespero. Ouviu então contar as obras de Jesus. Outros, tão pecadores e desamparados como ele, haviam sido curados e foi animado a crer que também ele o poderia ser, se fosse levado ao Salvador. Sua esperança quase se desvaneceu ao lembrar-se da causa de seu mal, todavia não podia rejeitar a possibilidade da cura. CBV - Pag. 73”

“Seu grande desejo era o alívio do grande fardo do pecado. Ansiava ver a Jesus, e receber a certeza do perdão e a paz com o Céu. Então estaria contente de viver ou morrer, segundo a vontade de Deus. CBV - Pag. 74”

Jesus estava na casa de Pedro ensinando a Palavra, eles souberam e foram até lá, quando chegaram, havia uma enorme quantidade de pessoas do lado de fora e dentro da casa, eram curiosos, incrédulos e crentes sinceros, era impossível entrarem na casa. O paralítico e seus amigos tentavam forçar a entrada para chegarem de alguma forma a Cristo, mas seus esforços eram em vão. Aquele homem olhando toda multidão pensava que não poderia desistir, pois estava muito perto da cura. Até que por sugestão do próprio paralítico, os amigos subiram ao telhado da casa, abriram-no e o desceram até Cristo, interrompendo a reunião.

B. NADA IMPEDE A CURA

Quando realmente queremos ser curados e buscamos a Deus pelo motivo certo, nada pode nos impedir, nem mesmo nossa condição física, financeira, nem o próprio diabo, Romanos 8:31. A vontade desse homem era tanta, que em vez de arrumar uma desculpa ele busca soluções, ele mesmo incentiva os amigos a criarem uma maca pra carregá-lo, ele mesmo dá a ideia de subirem com ele até o telhado e baixá-lo até Cristo. Aqui encontramos persistência pela cura,

vontade e, com certeza, fé. A Fé sempre vai nos levar a uma ação, a fé verdadeira não é isenta de ação humana. Não é uma fé barata, em que Deus realiza tudo e eu não faço nada. Se esse homem não tivesse aquele encontro com Cristo, ele nunca seria curado. Quantas vezes arrumamos desculpas e criamos obstáculos colocando toda responsabilidade nos ombros de Deus. Devemos nos lembrar de que Ele é o agente da cura, Ele é quem realiza o milagre, mas o milagre não acontece se não o buscarmos, se não nos entregarmos à sua vontade. O milagre acontece quando a busca humana se encontra com a mão de Deus.

C. A RAZÃO DA CURA

Cristo observou a fisionomia daquele homem, sabia da sua busca incansável para encontrar a cura, agora olha para aquele homem e pronuncia palavras que iam soar como a música mais linda na sua vida e diz filho, tem bom ânimo; perdoados estão os teus pecados, (Mar 2:5). Cristo não disse a ele, filho levanta-te e anda, por mais que essa fosse a lógica na visão humana, mas Cristo conhecia o coração do homem e qual era sua real necessidade. A maior cura não é a cura física, mas sim a cura espiritual. A cura espiritual faz o que médico, psicólogo, pastor, igreja o que ninguém pode fazer, ela faz. Quanta gente buscando a Cristo pela razão errada, com o foco errado, as igrejas se enchem, assim como os hospitais, os consultórios, mas parece que a cura nunca chega. Na mesma hora o peso e fardo do pecado sai de seus ombros, aquele homem de tão feliz não tinha palavras para dizer, até mesmo desapareceu o sofrimento físico, ele agora encontrou a paz que tanto buscava. Aquele homem ainda continuava paraplético, mas já se sentia e tinha a certeza de que estava curado, poderia ir embora feliz, mesmo paraplético. Nessa hora, Jesus vendo que muitos dos que estavam ali, estavam interrogando e se perguntando quem era Jesus para perdoar pecados? Jesus então disse: “por que pensais mal em vosso coração? Pois o que é mais fácil? Dizer ao paraplético: perdoados estão os teus pecados, ou: levanta-te e anda? Ora para que saibais que o Filho do Homem tem



autoridade para perdoar pecados, disse Ele voltando-se para o parálico: Levante-se, toma a tua cama e vai para a tua casa, Marcos 2:6-11. Com certeza Jesus era Deus e tinha toda autoridade (João 1:1-3). Ele criou o universo, formou o homem e tem o mundo na palma das suas mãos, (Colossenses 1:16-17), (Isaías 40:12). Esse mesmo Deus foi quem disse aquelas palavras àquele homem. Perceba que o homem buscava apenas a cura da alma, mas Deus deu muito mais do que ele ansiava ou pedia. Em Efésios 3:20 se cumpriu na vida dele. Quando o foco é correto, e quando buscamos a Deus pelo motivo certo, podemos ter a certeza de que iremos receber muito mais do que pedimos ou pensamos.

Você percebe algo interessante aqui? Cristo sabe exatamente o que é necessário em nossa vida, às vezes podemos estar pedindo algo a Cristo que achamos que precisamos ou que seja bom para nós, mas Ele que conhece o fim desde o início (Isaías 46:10), sabe o que precisamos de verdade. Melhor do que um corpo bom, bens materiais, desejos realizados e tudo mais que o ser humano busca para saciar suas vontades; acima de tudo precisamos ter paz com Deus, precisamos ser curados espiritualmente, precisamos da cura da alma e com essa cura somos completos.

APELO

Talvez um dia você deva ter visto a foto de uma pequena garota que esteve em meio a guerra do Vietnã em 1972, seu nome; Kim Phuc Phan Thi. A foto dela teve repercussão em todo o mundo, com seu corpo todo queimado pelos bombardeios. A história da sua vida é impressionante como demonstração de superação e perdão, além de não ficar presa ao passado, essa garota teve um encontro com Deus a ponto de tirar do seu coração o rancor e raiva por aqueles que haviam causado tamanha tragédia na vida de tantas pessoas e, principalmente na sua, agora estava apta a perdoar. Por muito tempo, ela carregou um peso, um fardo e as marcas da tragédia, e precisava receber uma cura maior do que a retirada das suas cicatrizes.

PERDÃO IMERECIDO

“Kim cresceu e foi educada por sua família no Caodaísmo, religião fundada no Vietnã. Aos 19 anos, quando ainda morava no país, converteu-se ao Cristianismo. Segundo ela, foi por meio de sua nova religião que encontrou a paz e seu propósito de vida. Hoje, Kim é embaixadora da boa vontade da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e comanda a própria organização não-governamental para o auxílio a crianças atingidas pela guerra. A KIM Foundation International fornece tratamento e próteses para menores feridos em conflitos e patrocina a construção e a manutenção de hospitais, de escolas e de orfanatos em vários lugares do mundo. “Não quero mais ver outras Kims sofrendo como eu sofri”, diz. A vietnamita que também encontrou nas orações uma forma de perdoar todos aqueles que lhe fizeram mal. Em 1996, em uma cerimônia do Dia dos Veteranos de Guerra em Washington (DC), nos Estados Unidos, Kim encontrou-se com John Plummer, um dos oficiais americanos que comandou o ataque com napalm contra Trang Bang.”

O militar, que se transformou em pastor, pediu o perdão da mulher que havia ferido 24 anos antes. “Está tudo bem. Eu o perdoo”, respondeu Kim.

CONCLUSÃO

É impressionante dois paralíticos atuais, a menina e o comandante. A menina precisava ser curada do rancor, raiva, ódio que carregava em seu coração e o comandante do peso do pecado por ter causado tanto mal. Os dois receberam a cura que tanto precisavam “poder para oferecer perdão e alívio por ter sido perdoado. E você, qual a grande cura que precisa hoje?

Diante dessas verdades tão preciosas, nunca se esqueça de que Deus o ama, não importa o erro que cometeu, o passado que teve, Ele deseja lhe perdoar, restaurar sua vida e conceder a você salvação. A cura é real e pode acontecer hoje na sua vida, não meça esforços,



faça a sua parte e Deus fara a dEle. A parte de Deus é operar o milagre, mas a nossa é buscá-lo de todo nosso coração (Jeremias 29:13). Nem sempre o milagre, ou quase nunca o milagre acontece como queremos e quando queremos, pois Deus sabe o que é melhor, com isso podemos ficar em paz sabendo que os planos dEle são maiores do que os nossos (Jeremias 29:11; Isaias 55:8-10) e Ele nunca vai nos desapontar. Atravesse agora a multidão dos preconceitos, do orgulho, do medo, dos pensamentos de que não podemos ser perdoados (I João 1:9), suba ao telhado da fé, da perseverança, da persistência e tenha um encontro com Jesus e você encontrará a cura que estava procurando e sua vida nunca mais será a mesma.



O ENCONTRO MARCANTE NO MAR DE TIBERÍADES

Pr. Jeferson Fortes Lorenzi- Evangelista da AC

INTRODUÇÃO

Ler João 21:1 a 3

No evangelho de João existem muitas singularidades. Uma delas é que ele parece terminar no capítulo 20, mas de repente surge o capítulo 21 com algo surpreendente. Alguns estudiosos já chegaram a se perguntar se este capítulo realmente estava nos originais, mas depois de várias análises (dentro e fora do texto), existe uma afirmação categórica de que o capítulo 21 sempre esteve ali.

A verdade é que este capítulo existe com um propósito. Aqui encontramos um episódio em que nós podemos nos ver como personagens. Nossa história pode se confundir com esta. O Senhor inspirou o Apóstolo João a relatar este ocorrido, para nos deixar uma grande mensagem.

1. O CONTEXTO DAQUELE MOMENTO

O contexto deste episódio são os encontros de Jesus com os discípulos após a Sua ressurreição. Nós conhecemos a história: Jesus foi preso no jardim do Getsêmani na quinta-feira antes da páscoa. Os soldados O prenderam para ser açoitado, humilhado, levado aos líderes do templo que eram Anás e Caifás, também perante os tribunais de Herodes e Pilatos, até ser condenado à morte na cruz. Na sexta-feira de sua morte, ao cair da tarde, Ele foi sepultado no sepulcro de José de Arimateia. No sábado ficou na tumba e no primeiro dia da semana ressuscitou.

Após Sua ressurreição, temos várias manifestações de Jesus: as mulheres; no caminho de Emaús; aos discípulos (com exceção de



Tomé); no episódio em que Tomé toca nas feridas até chegarmos à praia no mar de Tiberíades.

2. OS PLANOS DE DEUS SÃO MAIORES

A verdade é que os discípulos ainda não entendiam o real significado da morte e ressurreição de Jesus. Eles esperaram muito pelo momento em que Jesus ocuparia o trono de Davi e faria de Israel novamente uma grande nação. O entendimento deles a respeito do Messias era que ele viria e reinaria em seus dias. Naquele tempo, Israel vivia sob o peso do poder de Roma, e a libertação deste “fardo” era a sua grande expectativa. Com certeza não era ruim se Jesus assumisse o trono de Israel, mas os planos de Deus eram maiores.

Jesus não veio somente para libertar o povo daquela época. Ele veio para libertar a todos em todas as épocas. A morte de Jesus não era uma derrota, mas sim a maior de todas vitórias.

Aqui nós encontramos uma grande lição:

- a. Às vezes, não entendemos os propósitos de Deus, podemos até querer coisas aparentemente boas, mas o problema é que nós enxergamos somente o agora, o hoje, mas Deus vê o futuro. Ele sabe o que vai acontecer para frente e assim Ele usa a Sua sabedoria em nosso favor. Se talvez você está enfrentando algum problema e não entende os caminhos do Senhor, tenha paciência e fé nEle, pois Ele tem uma bênção para você. Mesmo que hoje você não tenha a compreensão dos capítulos de sua vida, confie em Deus pois o plano dEle é sempre o melhor.

3. "VOU PESCAR"

Os discípulos estavam no Mar de Tiberíades porque ali tinham a expectativa de encontrar com Jesus. (Importante destacar que o Mar de Tiberíades é o mesmo Mar da Galileia ou Lago de Genesaré. Dependendo do local específico em que eles estavam o nome mudava, mas se refere ao mesmo mar ou lago).

A cena que lemos no texto bíblico relata-os na praia. Ali, eles conversavam sobre os acontecimentos dos últimos dias e do tempo em que viveram como discípulos de Jesus. Podemos imaginá-los lembrando-nos dos milagres, das curas espetaculares, dos alimentos para uma multidão, dos mortos voltando à vida e tantos ensinamentos preciosos. Como eles ainda não tinham a compreensão real da crucificação de Cristo, nada mais se encaixava na mente daqueles homens. Era como um quebra-cabeça no qual faltavam as peças.

Foi aí que um dos líderes do grupo, Pedro, levanta-se e diz: “Vou pescar”. Esta frase simbolizava muito mais do que simplesmente ir em busca de alimento. Ir pescar significava voltar à velha vida.

Texto Bíblico: Marcos 1:16 a 20.

O encontro de Jesus com Pedro e mais alguns dos discípulos tinha sido no contexto da pesca. Eles foram chamados para abandonarem a pesca de peixes e serem pescadores de homens, ou seja, serem instrumentos de Deus para trazerem pessoas aos braços de Jesus.

Quando Pedro afirma “vou pescar” e os demais o seguem, eles estão retornando a antiga vida, abandonando tudo que tinham vivido com Cristo.

Aqui, neste ponto, temos duas lições que precisamos destacar para a nossa vida hoje:

- a. Quando os problemas acontecem muitos abandonam a fé e voltam à antiga vida. Será que hoje tem alguém aqui que está vivendo a vida espiritual como que “por um fio”? Será que existe alguém aqui que um dia foi um fiel seguidor do Mestre e hoje está longe, porque decidiu “voltar a pescar”? Não permita que os problemas o(a) derrubem ou desanimem, busque forças em Deus e Ele lhe dará a vitória. Hoje é o dia de você aceitar o chamado de Jesus e não abandoná-Lo.
- b. A Bíblia relata que eles pescaram a noite toda e nada apanharam. É importante ressaltar que eles eram profissionais e não



amadores ou pescadores de final de semana, portanto o normal eram eles sempre pescarem alguns peixes. Este fato na história nos mostra que alguns pensam que voltando à velha vida, longe dos caminhos de Deus as coisas serão mais fáceis ou mais prazerosas. Esse é um engano do inimigo. Prezados amigos, não se deixem cair em ilusões assim. Não existe nada melhor do que estar nos braços de Jesus, somente nEle existe segurança.

4. JESUS NOS ENCONTRA

Texto Bíblico: João 21:4 a 8.

O texto bíblico diz que ao amanhecer Jesus estava na praia. É bem provável que durante a noite Ele já estivesse ali. Os discípulos que não o tinham visto ainda, e muito menos o reconheceram quando o viram naquele clarear do dia. Jesus então ordena que eles lancem as redes novamente e eles, assim, o fizeram. O fato é que a rede voltou tão farta de peixes que quase naufragaram ao puxar para o barco. Foi então que João olhou bem para a praia e disse aos seus amigos: “É o Senhor!” Pedro então veste sua capa, pula na água e vai se encontrar com o Mestre.

Aqui temos mais algumas preciosas lições para a nossa vida:

- a. Jesus estava ali, mas eles não o reconheceram. Isso acontece conosco também. Às vezes, achamos que estamos sozinhos e nos perguntamos onde está Deus? A verdade é que Ele sempre está perto de nós. Hoje, Ele está aí perto de você, não duvide, pois Ele se preocupa com você.
- b. Segundo ponto a destacar aqui é que Jesus fala a linguagem deles. Quando Ele os manda lançar as redes novamente, ele estava tocando em um assunto comum. Primeiro, porque Ele já tinha realizado um milagre e segundo, porque eles eram pescadores e como pescadores entendiam bem esta linguagem. Jesus também fala conosco de uma forma que consigamos entender. Alguns acham que não vão entender a Bíblia ou a verdade. Saiba

de uma coisa hoje, o evangelho é acessível a todos, e isso inclui você também. Deus te trouxe aqui hoje porque Ele quer falar com você, basta que você permita. Abra o seu coração e assim como os discípulos verá maravilhas acontecerem.

- c. Aqui também vemos que Pedro larga tudo e vai até Jesus. Ele não resiste ao saber que Jesus estava ali na praia e, quando percebe isso, a pesca não tem mais importância. A pessoa de Jesus é o melhor presente, o melhor lugar para estarmos é diante dEle. Quando você entender que as coisas deste mundo são passageiras e as espirituais são eternas, você verá que não é tão difícil abandonar o mundo e seguir a Cristo. O que você precisa deixar para trás hoje? Hoje é o dia de tomar a decisão de abandonar o pecado e servir ao Senhor.

5. JESUS NOS RESTAURA

Texto Bíblico: João 21:15 a 17

Após os discípulos voltarem à praia e terem participado de uma refeição, Jesus fala diretamente com Pedro. Este havia negado a Cristo e todos ali tinham conhecimento deste fato, mas o grande problema não eram os demais saberem, o problema era que Pedro sabia o que havia feito e isso era uma ferida que doía em seu coração. No entanto, Cristo fala com o discípulo em tom de amor, o tema da conversa entre Ele e Pedro é o amor. Veja como o amor é a base da busca de Deus pelo ser humano.

Vamos destacar dois pontos aqui:

- a. O Senhor Jesus Cristo poderia ter desistido de Pedro. A traição que Ele sofreu foi cruel, mas o seu amor supera qualquer barreira. Ele nunca desiste de Seus filhos, por isso Ele restaurou a vida de Pedro. O Seu perdão curou a ferida que tanto doía. A mesma coisa acontece conosco. Às vezes, achamos que não tem mais jeito, que não tem como retornar aos braços de Cristo. Entretanto, saiba que sempre há uma saída. Ele tem o alento para as nos-



sas dores, a cura para as nossas feridas, as respostas para as nossas inquietações. Ele não desistiu de você.

- b. Quando Jesus fala com Pedro três vezes, é como se ele estivesse dando a Pedro uma restauração por cada uma das três vezes que o discípulo o negou. Isso nos mostra que Jesus se preocupa com os detalhes da nossa vida. Ele conhece cada um dos nossos problemas. Deixe que ele o(a) ajude a solucionar tudo o que precisa.
- c. Algo fundamental também, neste texto, é que Jesus não somente perdoa a Pedro, mas reafirma a missão que lhe tinha dado e Cristo devolve a ele o ministério que lhe dera no princípio. O mesmo acontece conosco. Cristo também tem um chamado para cada um de nós. Ele tem um plano para a sua vida. Basta você aceitar para que este plano se concretize, peça a Ele para que você veja, entenda e coloque em prática os propósitos divinos.

CONCLUSÃO

A resposta de Pedro a Jesus nos dá um grande exemplo. Ele foi um homem que caiu, mas levantou. No momento em que Jesus foi até Pedro, este o recebeu transformado. Cristo afirma em Apocalipse 3:21 que “está a porta e bate”. Esta é a porta do coração de cada pessoa. Naquele dia, na praia do Mar de Tiberíades, Pedro abriu a porta do coração, Jesus entrou e fez morada. A vida de Pedro teve um grande significado para aquele tempo e por toda a eternidade. Neste dia, a oportunidade é nossa. Jesus está agora batendo a porta de cada coração aqui. Qual é a sua resposta para Ele? Quer você hoje firmar um compromisso com Cristo e dizer que o ama? Está disposto a dedicar a sua vida ao Senhor Jesus Cristo?

O ENCONTRO MARCANTE DO GADARENO COM JESUS

Pr. MITCHEL URBANO – Evangelista USB

Marcos 5

Há diferentes tipos de escravidão. Você acredita que, nos dias de hoje, existem mais de dois milhões e meio de pessoas que vivem em algum tipo de escravidão? Não é por casualidade que o submundo da internet seja capaz de vender escravos, vender prostitutas e até órgãos humanos.

A maioria das pessoas que vivem em regime de escravidão são mulheres com menos de 25 anos e crianças. Precisamente por causa do tráfico internacional de órgãos e o tráfico internacional de pessoas, seja para a prostituição ou para doação de órgãos.

Sem dúvida, existem também outras formas de escravidão: a internet, as redes sociais, as bebidas alcoólicas, as drogas, a pornografia, os videogames. Existem muitas pessoas que vivem prisioneiras de todas essas coisas e por mais que tentem, não conseguem libertar-se. É como se tivessem sido trancadas em um presídio de segurança máxima sem a mínima chance de sair.

Marcos capítulo cinco também conta a história de dois homens que eram prisioneiros de Satanás, eles moravam em uma região completamente incrédula chamada Decápolis. A cidade se chamava Gadara, e os homens eram conhecidos como Gadarenos, localizada em uma região chamada de Transjordânia, área montanhosa, com muitos bosques e situando-se ao leste do rio Jordão.

Apesar de se tratar de dois homens neste capítulo, Marcos dá ênfase especialmente em um, provavelmente pela fúria, força incommum, pois estava totalmente possesso. Quando os discípulos saíram do navio, esse homem endemoniado correu na direção deles.

Ellen White diz no livro O Desejado de Todas as Nações que quando os discípulos viram esse homem correndo na direção deles, fica-

ram assustados e correram de volta para o navio. Nesse momento, Jesus levantou a mão e falou as mesmas palavras que ele havia pronunciado na noite anterior, durante a tempestade no barco dizendo: Cala-te, aquietate, então no mesmo instante esse homem caiu ajoelhado diante de Jesus e exclamou: “O que eu tenho contigo? Filho do Deus vivo? Eu Te peço não me atormente! É interessante como Jesus não foi reconhecido em sua própria terra como o Filho de Deus e num lugar de gente incrédula, escutou da boca de um endemoniado que realmente Ele era o Filho de Deus.

Jesus teve compaixão daquele jovem. Quando o viu, sabia da dor, do sofrimento, das lágrimas que ele havia derramado por ser um escravo de Satanás. Aquele homem vivia como um animal feroz, uivando pelas montanhas, escondido pelos sepulcros, quebrando correntes, ameaçando de morte qualquer um que dele se aproximasse. Ninguém pode ser feliz e ter paz, servindo a Satanás.

E Jesus contempla o estado deprimente em que se encontrava aquele homem e dirigindo-se a ele perguntou: Qual é teu nome? Não para saber seu nome e sim para mostrar aos discípulos a terrível condição daquele homem. Não se tratava de um simples demônio, mas uma casta, uma legião. Um exército de demônios que por onde passava deixava marcas de crueldade e destruição. Aquele homem era uma marionete do diabo. Mas Jesus tinha e tem o poder de subjugar mais de 6.000 demônios, porque esse era o significado de legião. Aquela casta diabólica ficou impotente diante da presença de Jesus que com apenas uma palavra os expulsa e acaba com o cativo em que o Gadareno há muito tempo era aprisionado.

E os demônios foram lançados em uma manada de porcos e se precipitaram por um despenhadeiro no mar e morreram. Os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos. Os moradores de Gadara, espantados com a notícia saíram muitos a ver o que era aquilo que havia acontecido, encontraram não um endemoniado, que andava nu, vivia nos sepulcros, um homem abandonado por todos em um estado constante de loucura, mas sim um homem liberto pelo poder de Deus, totalmente transforma-



do, bem vestido, falando calmamente e sentado de modo tranquilo junto ao Seu libertador, como um discípulo aos pés de seu Mestre, em plena posse de suas faculdades mentais.

Vamos analisar um pouco o que isto significa. A Bíblia diz que no passado aquele jovem andava nu, mas agora estava vestido. Jesus havia restaurado sua vida e devolvido sua dignidade.

Hoje existem muitas pessoas que caminham pela vida e perderam sua identidade. Muitos estão sem esperança, não tem mais forças, estão desistindo de viver. Satanás roubou uma das coisas mais preciosas que Deus colocou no ser humano: A imagem de Deus em seus filhos, isso é dignidade. Saiba que temos um pai Celestial que se compadece de seus filhos.

A Bíblia diz que aquele jovem estava agora sentado aos pés de Jesus. Ele costumava correr loucamente de um lugar para outro, sem saber para onde ir, sem rumo na vida, sem esperança. Mas agora ele não precisava mais correr, ele estava ao lado de quem é o Caminho a Verdade e a Vida. Jesus deu um real sentido à sua vida.

Hoje existem muitas pessoas que precisam de libertação, pois perderam o seu estilo de vida, correm de um lado para outro, pensando em encontrar a verdadeira paz e felicidade, estão sofrendo diversos tipos de males e, muitas vezes, não encontram respostas. Se tão somente aceitassem o convite de Cristo e tivessem um encontro com Jesus e se sentassem aos Seus pés, encontrariam verdadeiro significado para suas vidas e Jesus mudaria a sua história.

Finalmente, a Bíblia diz que esse jovem estava em perfeito juízo, uma vez que Jesus restaurou plenamente sua capacidade mental. Agora ele estava livre de novo para decidir, para escolher. Sabemos que tudo começa em nossa mente; é lá onde tomamos as melhores e as piores decisões de nossa vida.

Quando somos prisioneiros do inimigo não podemos raciocinar normalmente, nosso intelecto é afetado, nossa capacidade de decidir é enfraquecida; portanto, tomamos decisões que machucam a nós e nossos queridos. Por este motivo Jesus quer ter um encontro



conosco para nos libertar, restaurar e devolver a capacidade mental para tomarmos as melhores decisões ao Seu lado.

CONCLUSÃO

Quando Jesus liberta uma pessoa, Ele faz isso por completo. A maior revelação desse jovem de Marcos, capítulo 5. O Interessante é que quando tudo isso acontece Jesus retorna com seus discípulos ao navio para voltarem a região da Galileia e o jovem vai atrás de Jesus, pede que Ele o deixe ir com eles. No entanto, Jesus responde a esta solicitação com uma resposta negativa: “Volte para sua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti. Este é o primeiro missionário enviado para uma terra estrangeira no Novo Testamento. É Impressionante, porque depois de algum tempo quando Jesus retornou a região de Decápolis, a Bíblia diz que uma multidão saiu para recebê-lo. Certamente, o testemunho poderoso de alguém que havia sido libertado do poder do inimigo e que agora era servo de Jesus Cristo havia sido capaz de atrair milhares de pessoas. Não há testemunho mais poderoso, como uma vida transformada e livre à imagem de Seu Criador.